



GUIA



DO PATRIMÔNIO
TOMBADO



DA UNIVERSIDADE
DE SÃO PAULO



GUIDE



OF LISTED
HERITAGE



OF UNIVERSIDADE
DE SÃO PAULO





GUIA

DO PATRIMÔNIO
TOMBADO
DA UNIVERSIDADE
DE SÃO PAULO

SÃO PAULO
2025

cpc
CENTRO DE
PRESERVAÇÃO
CULTURAL-USP

USP
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
PRÓ-REITORIA DE CULTURA
E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

GUIA DO PATRIMÔNIO TOMBADO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Centro de Preservação
Cultural da Universidade de São Paulo
Casa de Dona Yayá.
Maio/2025

Concepção e coordenação

Joana Mello de Carvalho e Silva
Flávia Brito do Nascimento

Pesquisa, redação e tradução

Matheus Bonini Machado

Revisão

Ana Célia de Moura
Gabriel de Andrade Fernandes

Projeto gráfico e diagramação

Gustavo Macedo Menossi

Baseado no *Guia dos bens tombados ou em processo de tombamento da Universidade de São Paulo* publicado em agosto de 2017 sob a coordenação de Mônica Junqueira Camargo e Sabrina Studart Fontenele Costa. O presente volume adota a tipografia Lato, desenhada por Łukasz Dziedzic.

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e autoria, proibindo alterações ou qualquer uso para fins comerciais.



Catálogo na Publicação

Universidade de São Paulo. Centro de Preservação Cultural.

C397g Centro de Preservação Cultural da Universidade de São Paulo (CPC USP)
Guia do patrimônio tombados da Universidade de São Paulo / Flávia Brito do Nascimento, Joana Mello de Carvalho e Silva, coordenadoras. — 1. ed. — São Paulo : CPC-USP, 2025.
PDF (79 p.) il. ebook

1. Patrimônio cultural. 2. Universidade de São Paulo (Brasil). 3. Patrimônio universitário. I. Universidade de São Paulo. Centro de Preservação Cultural. II. Flávia Brito do Nascimento. III. Joana Mello de Carvalho e Silva. IV. Título.

CDD 378.816

Elaborado por: Ana Célia de Moura CRB-8 7397

SUMÁRIO CONTENTS

| | |
|--|-----------|
| APRESENTAÇÃO | 6 |
| INTRODUÇÃO | 8 |
| CIDADE UNIVERSITÁRIA ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA | 10 |
| Edifício Vilanova Artigas Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e de Design | 12 |
| Fundo Mário de Andrade Instituto de Estudos Brasileiros | 14 |
| Centro de Práticas Esportivas | 16 |
| Edifício Eurípedes Simões de Paula Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas | 18 |
| Conjunto edificado dos departamentos de Engenharia Mecânica, Mecatrônica, Naval e Oceânica Escola Politécnica | 20 |
| Conjunto edificado dos departamentos de Engenharia Metalúrgica e de Materiais, e de Minas e Petróleo Escola Politécnica | 22 |
| CIDADE DE SÃO PAULO | 24 |
| Coleções do Museu Paulista | 26 |
| Acervo artístico da Capela do Hospital das Clínicas | 28 |
| Museu do Ipiranga Museu Paulista | 30 |
| Museu de Zoologia | 32 |
| Edifício Vila Penteado Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e de Design | 34 |
| Túmulo de Júlio Frank Faculdade de Direito | 36 |
| Acervo do Museu de Arte Contemporânea Faculdade de Medicina | 38 |
| Instituto Oscar Freire Faculdade de Medicina | 40 |
| Edifício Baronesa de Limeira Faculdade de Direito | 42 |
| Centro Universitário Maria Antonia | 44 |
| Museu de Arte Contemporânea | 46 |
| Antiga sede da Escola de Comércio Álvares Penteado Faculdade de Direito | 48 |
| Faculdade de Direito | 50 |
| Casa de Dona Yayá Centro de Preservação Cultural | 52 |
| Associação Atlética Acadêmica Oswaldo Cruz Faculdade de Medicina | 54 |
| Parque de Ciência e Tecnologia | 56 |
| Escola de Enfermagem | 58 |
| Faculdade de Saúde Pública | 60 |
| ESTADO DE SÃO PAULO | 62 |
| Monumento Nacional Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos | 64 |
| Museu Republicano de Itu Museu Paulista | 66 |
| Antiga sede da Escola Estadual Cesário Bastos Escola Politécnica | 68 |
| Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz | 70 |
| Campus de Ribeirão Preto | 72 |
| Centro de Divulgação Científica e Cultural | 74 |
| Edifício Professor Doutor Theodoro de Arruda Souto (E-1) Escola de Engenharia de São Carlos | 76 |
| | 78 |



APRESENTAÇÃO

O Centro de Preservação Cultural da Universidade de São Paulo — Casa de Dona Yaya (CPC-USP), órgão da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, tem previstas dentre as suas atividades institucionais pesquisar e inventariar os bens culturais da Universidade de São Paulo. Reunindo uma coleção de publicações sobre o tema, bem como uma base de dados, o CPC-USP procura, desde a sua criação, manter as informações do patrimônio da USP constantemente atualizadas e disponíveis ao público. A publicação que ora apresentamos sobre o patrimônio tombado, somada ao levantamento sobre os acervos da USP, da mesma coleção, sistematiza, revisa e complementa informações da publicação anterior, o Guia dos bens tombados ou em processo de tombamento da Universidade de São Paulo, de 2017. A atual gestão (2022–2026) tem como forte eixo de atuação o patrimônio universitário, promovendo diversas ações relacionadas a esse tema. As novas edições acompanham esta diretriz de trabalho das pesquisas da equipe do CPC-USP, que ampliaram o conhecimento sobre o conjunto de acervos e de bens protegidos legalmente em nossa Universidade. As informações básicas dos bens tombados e das coleções, bem como seus sentidos patrimoniais, foram atualizadas em formato impresso e agora seguem em versão digital para ampla circulação. Finalmente, cumpre reiterar que se entende o patrimônio na perspectiva da Carta Patrimonial da USP, lançada em 2017 pelo órgão, em que os bens culturais são aqueles de significado e valor para a comunidade interna e externa à Universidade, que dão significado ao cotidiano da USP.

*Flávia Brito do Nascimento e Joana Mello de Carvalho e Silva
Diretora e Vice-Diretora do CPC-USP*



PREFACE

Centro de Preservação Cultural da Universidade de São Paulo — Casa de Dona Yaya (CPC-USP), a unit of USP's Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, includes among its institutional activities the research and inventorying of the cultural assets of Universidade de São Paulo. Since its creation, CPC-USP has sought to gather information on USP's heritage and keep it continuously updated and accessible to the public, bringing together a series of publications on the subject as well as a dedicated database. The publication we now present on USP's listed heritage, alongside the research about its collections, integrating the same series, systematizes, reviews, and complements information from the previous publication, the Guia dos bens tombados ou em processo de tombamento da Universidade de São Paulo, from 2017. The current administration (2022–2026) has made university heritage a key focus, promoting various initiatives related to this theme. These new editions align with CPC-USP team's research approach, which has expanded knowledge of the University's collections and legally protected assets. Basic information on these, as well as their heritage significance, have been updated in print format and are now also available in digital form for wider circulation. Finally, it is important to reaffirm that heritage is understood from the perspective of USP's Heritage Charter, launched in 2017 by CPC-USP, in which cultural assets are defined as those of significance and value to both the university community and the broader public, shaping everyday life at USP.

*Flávia Brito do Nascimento and Joana Mello de Carvalho e Silva
Director and Deputy Director of CPC-USP*



INTRODUÇÃO

A Universidade de São Paulo congrega um diverso patrimônio cultural de sítios, obras, acervos, coleções e referências culturais, que cumpre importante papel para as práticas de ensino, pesquisa e extensão universitária, participando da construção e disseminação do conhecimento e do cotidiano universitário. Esta publicação tem por objetivo situar o patrimônio cultural protegido pelos órgãos de preservação nas suas instâncias federal, estadual e municipal.

Trata-se de uma listagem revista e atualizada de 32 bens, dez a mais em relação ao primeiro Guia de bens tombados ou em processo de tombamento, publicado pelo CPC-USP em 2017. Desde então, novos edifícios em propriedade da Universidade foram tombados, enquanto outros, já protegidos, passaram à propriedade da USP, totalizando 28 bens construídos. Também foram incorporados à nova listagem, quatro acervos de naturezas diversas, tombados como bens móveis em diferentes instâncias. Desse conjunto de bens listados, cinco estão localizados na Cidade Universitária Armando de Salles Oliveira, em São Paulo, 19 em outras partes da capital, e seis no interior e litoral do estado, em cinco cidades diferentes.

Uma novidade importante desta publicação é a forma de apresentação dos bens ao longo do guia. Em cada uma das três seções, organizadas geograficamente, os bens são apresentados em ordem cronológica, segundo a data de tombamento — da mais antiga para a mais recente. No caso de bens tombados por mais de uma instância, é considerada a data mais antiga. Para além de uma ficha de informações básicas, cada bem é apresentado por meio de um texto sucinto, mobilizando alguns elementos de sua história, suas características arquitetônicas mais significativas e seus usos atuais à luz das atividades da Universidade na contemporaneidade. Uma base de dados digital com informações complementares está disponível por meio de código QR se encontra ao final do guia.

Revela-se, assim, uma lista de bens de naturezas tão variadas quanto é possível imaginar por sua abrangência histórica. Com origens entre os séculos 16 e 20, são representativos dos modos de criar, construir, viver e representar dos distintos grupos que os conceberam. Como patrimônio público e fonte inesgotável de pesquisa, os bens tombados da USP são aqui mais uma vez reunidos, à espera de novas edições do guia que, afortunadamente, seguirão.

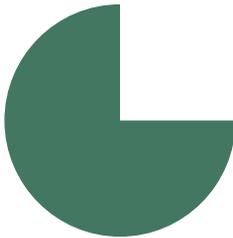
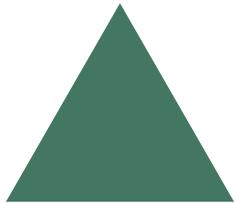
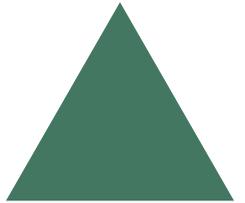
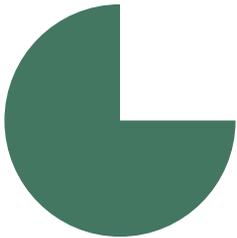
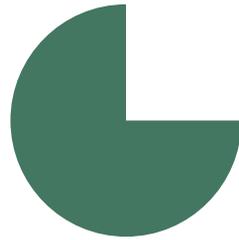
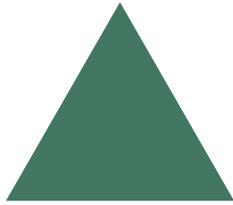
INTRODUCTION

Universidade de São Paulo houses a diverse set of cultural assets like sites, artworks, collections and cultural references, playing a crucial role in teaching, research, and university outreach. These assets contribute to the construction and dissemination of knowledge as well as to the university's daily life. This publication aims to provide an overview of the cultural heritage protected by preservation institutions at the federal, state, and municipal levels.

It presents a revised and updated list of 32 protected assets, ten more than in the first Guide of listed heritage or on tentative lists published by CPC-USP in 2017. Since then, new university-owned buildings have been listed as heritage sites, while others, already protected, have come under USP's ownership, totaling 28 built structures. Additionally, four collections of various types, protected as movable heritage at different levels, have been incorporated into this new listing. Among the listed assets, five are located within the Armando de Salles Oliveira Campus in São Paulo, 19 in other areas of the capital, and six in the interior and coastal regions of the state, across five different cities.

A significant innovation in this edition is the presentation of assets throughout the guide. Within each of its three sections, organized geographically, the assets are presented in chronological order according to the date of their heritage designation — from the oldest to the most recent. In cases where an asset has been listed at multiple levels, the earliest designation date is considered. In addition to a basic information sheet, each asset is presented through a concise text, highlighting key aspects of its history, its most significant architectural features, and its current uses in light of the university's contemporary activities. At the end of the guide, a digital database with additional information is available via a QR code.

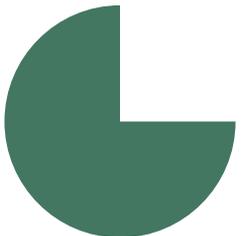
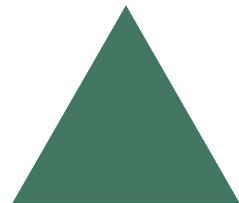
This compilation reveals a list of assets as diverse as their historical scope allows. With origins ranging from the 16th to the 20th century, they represent the ways of creating, building, living, and expressing of the various groups that conceived them. As public heritage and an inexhaustible source of research, USP's listed assets are once again brought together in this guide — one that, fortunately, will continue to be updated in future editions.



CIDADE
UNIVERSITÁRIA
ARMANDO DE
SALLES OLIVEIRA



ARMANDO DE
SALLES OLIVEIRA
CAMPUS



EDIFÍCIO VILANOVA ARTIGAS

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DE DESIGN

Responsável técnico | *Technical responsibility*

Arquitetos João Baptista Vilanova Artigas e Carlos Cascaldi
Architects João Baptista Vilanova Artigas and Carlos Cascaldi

Projeto e construção | *Project and construction*

1961, 1966–1968

Localização | *Location*

Rua do Lago, 876

Cidade Universitária, São Paulo, SP, CEP 05508-080

Tombamento | *Heritage*

Condephaat (1981), Conpresp (1991)

Caracterizado por amplos espaços abertos e pela ausência de barreiras entre o interior e o exterior, trata-se de um edifício cuja concepção vai ao encontro da renovação pedagógica do curso de Arquitetura e Urbanismo, liderada pelo arquiteto e professor Vilanova Artigas no início dos anos 1960, da qual resultou um novo currículo, crítico e socialmente comprometido. Baseada nesse programa de ensino, a construção da nova sede da então Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) foi realizada no período de transferências das unidades da USP localizadas na região central da cidade de São Paulo, onde a FAU tinha sua antiga sede, para a Cidade Universitária. Apesar das tensões políticas e sociais e da repressão política das décadas de 1960 e 1970, materializou-se neste edifício o projeto estruturado em torno do grande Salão Caramelo, pátio interno dedicado ao encontro e à livre apropriação — onde “todas as atividades são lícitas”, segundo seu autor. Ao seu redor se organizam oito andares em meio nível ligados por rampas e escadas, nos quais distribuem-se espaços de ensino, pesquisa e convivência. Exemplar da arquitetura apelidada de brutalista, marcado pelo uso do concreto armado aparente, leva desde 1985 o nome do arquiteto que o concebeu. Dezoito anos após a criação do curso de Design, em 2006, com sede no edifício, e por meio de mobilização da sua comunidade, a instituição foi recentemente renomeada “Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e de Design”.



Foto: Giancarlo Lopes Morais de Souza/Acervo CPC-USP.

Characterized by large open spaces and the absence of barriers between the interior and exterior, this building embodies the pedagogical renewal of the Architecture and Urbanism program, led by the architect and professor Vilanova Artigas in the early 1960s. This renewal resulted in a new curriculum, both critical and socially engaged. Based on this educational framework, the construction of the new headquarters for what was then Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) took place during a period when USP's facilities located in downtown São Paulo, where FAU had its former headquarters, were being relocated to the Campus. Despite the political and social tensions and the political repression of the 1960s and 1970s, this building materialized a project structured around the large Salão Caramelo, an internal courtyard dedicated to gathering and free appropriation—where, according to its author, “all activities are permitted.” Surrounding it, eight half-level floors are connected by ramps and staircases, accommodating spaces for teaching, research, and social interaction. An exemplar of the architectural style known as brutalism, marked by the use of exposed reinforced concrete, since 1985 it is named after the architect who conceived it. Eighteen years after the creation of the Design program in 2006, which is housed in the building, and through the mobilization of its community, the institution was renamed “Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e de Design”.

FUNDO MÁRIO ANDRADE

INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS

Componentes do acervo | Collection Components

Bens produzidos e reunidos em decorrência das atividades profissionais e intelectuais de Mário de Andrade (correspondências, manuscritos, livros, obras de arte, objetos cotidianos, móveis, entre outros).

Items produced and gathered as a result of Mário de Andrade's professional and intellectual activities (correspondence, manuscripts, books, artworks, everyday objects, furniture, among others).

Localização | Location

Avenida Prof. Luciano Gualberto, 78
Cidade Universitária, São Paulo, SP, CEP 05508-010

Tombamento | Heritage

Iphan (1996), Condephaat (2009), Conpresp (2017)

Criado em 1962 pelo historiador Sérgio Buarque de Holanda como anteparo para a reflexão crítica sobre a sociedade brasileira, o Instituto de Estudos Brasileiros (IEB) tem sob sua guarda mais de 250 mil itens, aliando preservação a iniciativas em ensino, pesquisa e extensão nos campos das humanidades. O chamado "Fundo Mário de Andrade", composto por bens produzidos e reunidos em decorrência das atividades do titular, foi adquirido de sua família pela USP em 1967 e doado ao IEB no ano seguinte, constituindo um dos primeiros acervos integrados ao órgão. Divididos entre Arquivo, Biblioteca e Coleção de Artes Visuais, compõem o Fundo quase 50 mil itens, entre correspondências particulares e manuscritos musicais, livros da coleção particular de Mário com dedicatórias e anotações suas, obras de arte brasileiras e europeias, objetos do cotidiano popular e móveis de sua propriedade. Intelectual central na construção de algumas das primeiras manifestações do Modernismo no Brasil, este conjunto documental constitui fonte inestimável para compreender as tensões, disputas e debates a respeito do país e de sua cultura na primeira metade do século XX. Tombado pelos órgãos de preservação do patrimônio cultural aos níveis municipal, estadual e federal, os itens do Fundo já foram processados e estão parcialmente catalogados em meio digital. A consulta presencial aos itens no IEB é autorizada a qualquer interessado, que deve realizar agendamento prévio.

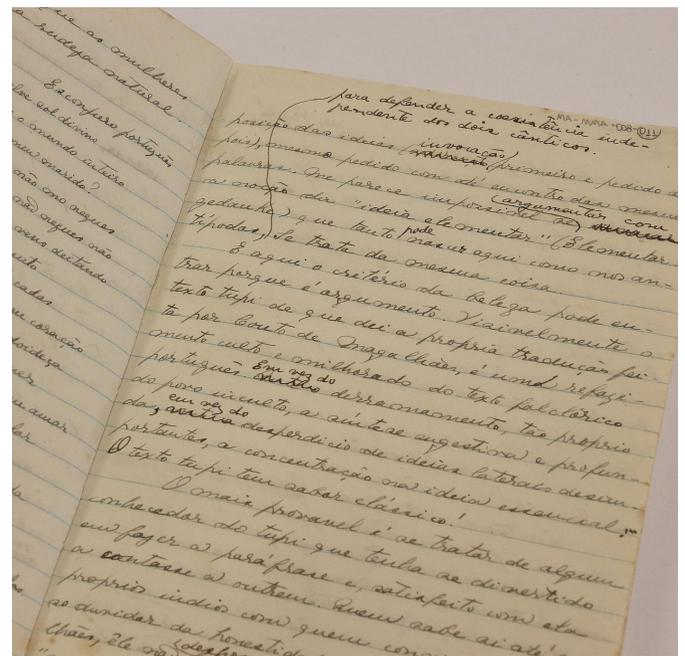


Foto: Marcos Santos/USP Imagens.

Founded in 1962 by historian Sérgio Buarque de Holanda as a framework for critical reflection on Brazilian society, Instituto de Estudos Brasileiros (IEB) safeguards over 250,000 items, combining preservation with initiatives in teaching, research, and university outreach in the humanities. The so-called "Mário de Andrade Fond", composed of items produced and gathered as a result of activities developed by the writer and intellectual after which it is named, was acquired from his family by USP in 1967 and donated to IEB the following year, becoming one of the first collections incorporated into the institution. Divided among the Archive, Library, and Visual Arts Collection, the Fond comprises nearly 50,000 items, including personal correspondence and musical manuscripts, books from Mário de Andrade's private collection with his own dedications and annotations, Brazilian and European artworks, everyday popular objects, and furniture from his personal estate. A central intellectual figure in the development of Brazil's Modernist movement, this documentary collection is an invaluable source for understanding the tensions, disputes, and debates surrounding the country and its culture in the first half of the 20th century. Listed as cultural heritage at municipal, state, and federal levels, the Fond's items have already been processed and are partially cataloged in digital format. On-site consultation at IEB is open to any interested party, subject to prior scheduling.

CENTRO DE PRÁTICAS ESPORTIVAS

Responsável técnico | *Technical responsibility*

Arquitetos Ícaro de Castro Mello e Alfredo Paesani

Architects Ícaro de Castro Mello and Alfredo Paesani

Projeto e construção | *Design and construction*

1961–1970

Localização | *Location*

Praça Professor Rubião Meira, 61

Cidade Universitária, São Paulo, SP, CEP 05508-010

Tombamento | *Heritage*

Conpresp (2018)

Um setor especificamente dedicado à prática esportiva estava previsto para integrar a Cidade Universitária desde sua concepção, nos anos 1930, aproximando o espírito universitário ao ideal sanitário. Até o final da década de 1970, quando foram efetivamente construídos os primeiros equipamentos esportivos, o projeto do Centro de Práticas Esportivas (CEPE) sofreu várias mutações, refletindo as distintas concepções de universidade propostas durante quase meio século. A versão efetivamente construída na antessala dos Jogos Pan-Americanos de 1975, cancelados devido a uma epidemia de meningite, tomou como referência a proposta dos arquitetos Ícaro de Castro Mello e Alfredo Paesani, datada de 1963. Marcado pelo uso intensivo de concreto armado aparente, o conjunto hoje observado — constituído por projetos fragmentários de autores distintos, construídos ao longo das décadas — é composto por campos de futebol, quadras poliesportivas, pistas de corrida, complexo aquático, velódromo, estádio, raia olímpica, auditórios, vestiários e academias, dos quais são tombados apenas a piscina olímpica, o grande estádio, e a torre de saltos e sua respectiva piscina. Parte central do cotidiano universitário, o CEPE também se destaca pelos cursos e atividades oferecidos ao público geral, consolidando-o como equipamento público de lazer para toda a região.



Foto: Acervo CPC-USP.

A sector specifically dedicated to sports practice was planned to be part of the Campus since its initial studies in the 1930s, linking the university spirit to the sanitizing ideal. Until the late 1970s, when the first sports facilities were actually built, the Centro de Práticas Esportivas (CEPE) project underwent several changes, reflecting the different conceptions of the university proposed over nearly half a century. The version eventually constructed on the eve of the 1975 Pan-American Games, which were canceled due to a meningitis epidemic, was based on the proposal by architects Ícaro de Castro Mello and Alfredo Paesani from 1963. Characterized by the extensive use of exposed reinforced concrete, the sports complex observed today — consisting of fragmentary projects by different authors, built over several decades — includes football fields, multipurpose courts, running tracks, an aquatic complex, a velodrome, a stadium, an Olympic rowing lane, auditoriums, locker rooms, and gyms, of which only the Olympic swimming pool, the large stadium, and the diving tower with its respective pool are listed as heritage sites. A central part of university life, CEPE also stands out for the courses and activities it offers to the general public, establishing it as a public leisure facility for the entire region.

EDIFÍCIO EURÍPEDES SIMÕES DE PAULA

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS
E CIÊNCIAS HUMANAS

Responsável técnico | *Technical responsibility*

Arquiteto Eduardo Corona

Architect Eduardo Corona

Projeto e construção | *Design and construction*

1961–1964

Localização | *Location*

Avenida Professor Lineu Prestes, 338

Cidade Universitária, São Paulo, SP, CEP 05508-000

Tombamento | *Heritage*

Conpresp (2018)

Este edifício, concebido por Eduardo Corona, compõe com o da FAU os únicos exemplares construídos de um conjunto de projetos com características similares que ficaria conhecido como “Corredor das Humanas”, elaborado durante a revisão do plano urbanístico da Cidade Universitária, em 1961. Aproximados pela integração visual e espacial entre espaços internos e externos, os projetos dessas edificações foram desenvolvidos a partir do desmembramento das seções e departamentos que compunham a antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL), transferida da região central da cidade à Cidade Universitária ao longo dos anos 1960. O edifício em concreto armado projetado para receber os cursos de História e Geografia organiza-se em dois pavimentos conectados por um conjunto de rampas, ao redor do qual se distribuem salas de aula, biblioteca e auditórios. A cobertura desse pátio interno permite a entrada de luz natural, configurando-o como uma grande área de convivência. São tombadas as relações espaciais criadas pelas rampas e passarelas internas, bem como a própria volumetria do edifício e seu entorno imediato. Trata-se de espaço de destaque no cotidiano da Cidade Universitária, abrigando manifestações políticas, reuniões estudantis, celebrações e outras atividades representativas da convivência universitária.



Foto: Acervo CPC-USP.

This building, designed by Eduardo Corona, together with FAU's building, forms the only constructed examples of a set of similar projects known as “Corredor das Humanas”, created during the revision of the Campus's urban plan in 1961. Unified by the visual and spatial integration between internal and external spaces, the projects of these buildings were developed from the reorganization of the sections and departments that made up the former Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL), which housed Humanities programs that were eventually relocated from the central region of São Paulo to the Campus during the 1960s. The reinforced concrete building designed to house the History and Geography departments is organized into two floors connected by a series of ramps, around which classrooms, a library, and auditoriums are distributed. The roof of this internal courtyard allows natural light to enter, configuring it as a large communal space. The listed heritage's specifications include the spatial relationships created by the ramps and internal walkways, as well as the building's volume and its immediate surroundings. This is a prominent space in the daily life of the Campus, hosting political events, student meetings, celebrations, and other activities that represent university life.

CONJUNTO EDIFICADO DOS DEPARTAMENTOS DE ENGENHARIA MECÂNICA, MECATRÔNICA, NAVAL E OCEÂNICA

ESCOLA POLITÉCNICA

Responsável técnico | *Technical responsibility*

Engenheiro Ernest Robert de Carvalho Mange e Arquiteto Ariaki Kato

Engineer Ernest Robert de Carvalho Mange and Architect Ariaki Kato

Projeto e construção | *Design and construction*

1961–1966

Localização | *Location*

Avenida Professor Mello Moraes, 2231, CEP 05508-010
Cidade Universitária, São Paulo, SP

Tombamento | *Heritage*

Conpresp (2018)

Projetado e construído após 1960, ano da transferência dos cursos da Escola Politécnica da região central da cidade de São Paulo para a Cidade Universitária, este edifício buscou responder às necessidades didáticas e de pesquisa específicas dos departamentos de Mecânica, Engenharia Naval e Engenharia de Produção. Sua história reflete a consolidação das estruturas administrativas do recém-inaugurado Campus da USP: trata-se de um dos primeiros edifícios contratados pelo Fundo para Construção da Cidade Universitária, sendo construído por seu Escritório Técnico. Publicado em revistas especializadas de arquitetura no período de sua inauguração, o projeto é definido por um conjunto de blocos de concreto armado setorizados segundo necessidades funcionais, particulares em suas características espaciais, e pelos recintos industriais, pensados para receber grandes máquinas e equipamentos. Os ambientes são articulados por um pátio interno, espaço de circulação e convívio vinculado visualmente à biblioteca. O conjunto é iluminado zenitalmente devido ao sistema adotado na cobertura, composta por peças pré-moldadas de concreto vinculadas a domos translúcidos. Sede também do Departamento de Engenharia Mecatrônica e de Sistemas Mecânicos, o edifício tem tombadas sua volumetria e características externas, assim como suas qualidades espaciais e construtivas.

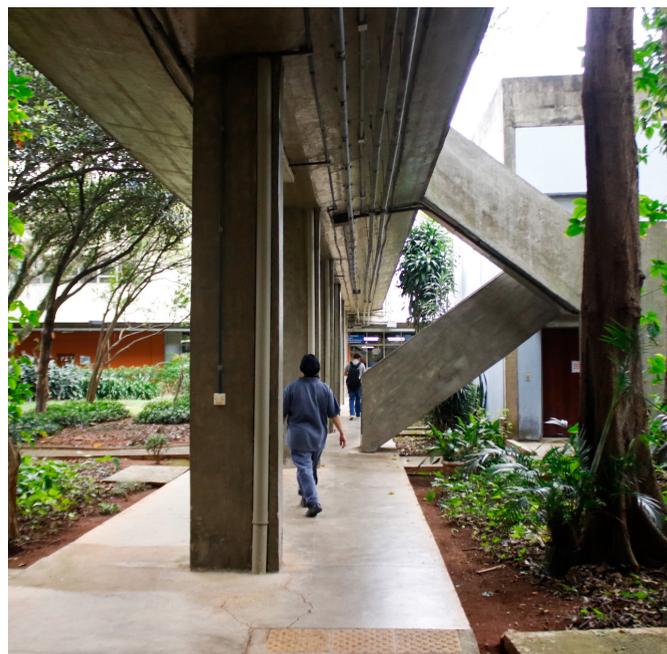


Foto: Pedro Lopes/Acervo CPC-USP.

Designed and built after 1960, the year Escola Politécnica's programs were relocated from the central region of São Paulo to the Campus, this building sought to meet the specific didactic and research needs of the departments of Mechanical Engineering, Naval Engineering, and Production Engineering. Its history reflects the consolidation of the administrative structures of the newly inaugurated Campus: it is one of the first buildings built by the Escritório Técnico do Fundo para Construção da Cidade Universitária. Published in architecture journals at the time of its inauguration, the building is defined by a set of reinforced concrete blocks organized according to functional needs, with distinctive spatial characteristics, and by the industrial-sized environments designed to accommodate large machines and equipment. The spaces are connected by an internal courtyard, a circulation and social area visually linked to the library. The complex is lit by skylights, thanks to the roofing system, which is made of precast concrete pieces connected to translucent domes. Also housing the Department of Mechatronics and Mechanical Systems Engineering, the listed heritage's specifications include the building's volume and external characteristics, as well as its spatial and construction qualities.

CONJUNTO EDIFICADO DOS DEPARTAMENTOS DE ENGENHARIA METALÚRGICA E DE MATERIAIS, E DE MINAS E PETRÓLEO

ESCOLA POLITÉCNICA

Responsável técnico | *Technical responsibility*

Arquiteto Oswaldo Arthur Bratke

Architect Oswaldo Arthur Bratke

Projeto e construção | *Design and construction*

1961-1967

Localização | *Location*

Avenida Professor Mello Moraes, 2463/2373

Cidade Universitária, São Paulo, SP, CEP 05508-030

Tombamento | *Heritage*

Conpresp (2018)

O surgimento do curso de graduação em Engenharia de Minas e Metalurgia, ao final da década de 1930, respondeu à necessidade de capacitar pessoal para a industrialização nacional, aproximando-se de outras iniciativas desta natureza no período. Construído entre 1961 e 1967 pelo Escritório Técnico do Fundo para Construção da Cidade Universitária, no contexto da transferência dos cursos da Escola Politécnica da região central da cidade de São Paulo para o Campus, cada um dos dois edifícios do conjunto abrigava, originalmente, uma das Escolas existentes. Divididos por uma grande praça arborizada, ambos os blocos são acessados por um saguão aberto ao exterior, ponto de encontro e estar no edifício, ao redor do qual se distribuem espaços para atividades de ensino e pesquisa e usos administrativos. Notadamente, ambas as edificações se destacam pelo uso intensivo de concreto armado e tijolos de barro aparentes, aos quais se somam vigas metálicas e fechamentos em vidro. Somados aos elementos vazados de concreto que envolvem os espaços centrais da construção e às telhas translúcidas originalmente projetadas e não executadas, tem-se um edifício naturalmente iluminado e ventilado. Atualmente, o conjunto edificado é sede de quatro cursos de graduação e pós-graduação distintos: Engenharias de Minas, de Petróleo, Metalúrgica e de Materiais.

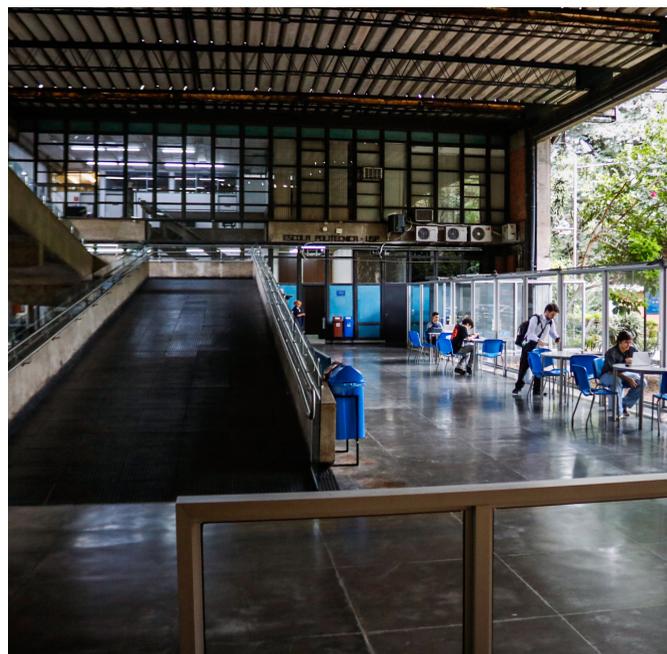
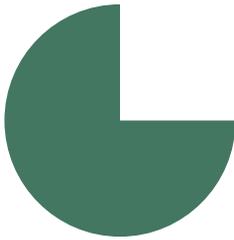
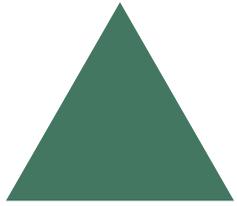
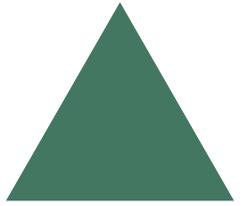
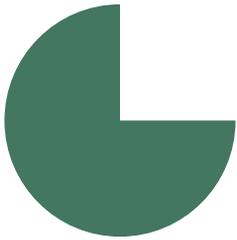
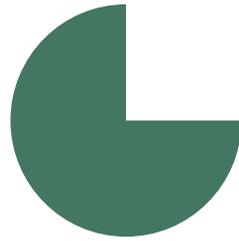
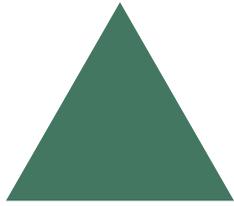


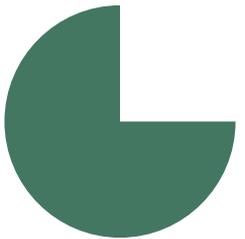
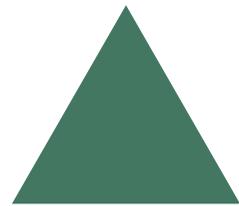
Foto: Pedro Lopes/Acervo CPC-USP.

The emergence of the undergraduate program in Mining and Metallurgical Engineering at the end of the 1930s responded to the need to train personnel for national industrialization, aligning with other similar initiatives of the period. Built between 1961 and 1967 by the Escritório Técnico do Fundo para Construção da Cidade Universitária, within the relocation of Escola Politécnica's programs from the central region of São Paulo to the Campus, each of the two buildings in the complex originally housed one of the existing schools. Divided by a large tree-lined square, both blocks are accessed via a lobby open to the exterior, serving as a meeting and gathering point in the building, around which spaces for teaching, research activities, and administrative functions are distributed. Notably, both buildings stand out for their extensive use of exposed reinforced concrete and clay bricks, complemented by metal beams and glass enclosures. Combined with the perforated concrete elements surrounding the central spaces of the building and the translucent roofing originally designed but not implemented, the result is a naturally lit and ventilated building. Today, the built complex houses four distinct undergraduate and graduate programs: Mining, Petroleum, Metallurgical, and Materials Engineering.



CIDADE DE
SÃO PAULO

CITY OF
SÃO PAULO



COLEÇÕES DO MUSEU PAULISTA

Componentes do acervo | Collection Components

Documentos iconográficos, textuais e tridimensionais doados, adquiridos ou produzidos pelo Museu.

Iconographic, textual, and three-dimensional documents donated, acquired, or produced by the Museum.

Localização | Location

Rua dos Patriotas, 100

Ipiranga, São Paulo, SP, CEP 04207-030

Tombamento | Heritage

Iphan (1938), Condephaat (1969, 1973), Conpresp (1991)

As primeiras coleções incorporadas ao acervo do Museu Paulista, criado em 1893 e sediado no Edifício-Monumento do Ipiranga, provinham do extinto Museu Provincial e do Museu do Estado. A esse primeiro conjunto de itens, entre os quais objetos pessoais de integrantes das elites política e religiosa paulista, somaram-se bens históricos, zoológicos e botânicos, consolidando o caráter enciclopédico e naturalista original do Museu. Uma transformação significativa foi realizada sob a direção de Affonso Taunay (1917–1946), que redistribuiu as coleções pelo edifício e incorporou ao acervo do Museu objetos domésticos da família imperial e obras artísticas exaltando o papel de figuras paulistas na formação do Brasil. O primeiro tombamento de suas coleções data desse período, décadas antes da incorporação do Museu à USP, em 1963. Após uma reorientação institucional na gestão do historiador Ulpiano Bezerra de Meneses (1989–1994), que acentuou interpretações calcadas na Cultura Material, o acervo vem sendo intensamente transformado por meio de novas doações e aquisições, dividido entre documentos textuais, iconográficos e tridimensionais de distintas naturezas. Parte dos 450 mil itens sob sua guarda estão expostos em 11 exposições de longa duração, organizadas por um projeto curatorial atualizado, consciente do papel do Museu na contemporaneidade. Integralmente catalogada e disponível para consultas presenciais mediante agendamento prévio, parte de suas coleções encontra-se digitalizada e está disponível virtualmente.



Foto: Marcos Santos/USP Imagens.

The first collections incorporated into Museu Paulista's holdings, established in 1893 and headquartered at the Monument-Building of Ipiranga, came from the extinct Museu Provincial and Museu do Estado. This initial set of items, which included personal belongings of São Paulo's political and religious elites, was later expanded with historical, zoological, and botanical objects, reinforcing the Museum's original encyclopedic and natural history-inclined character. A significant transformation took place under the direction of Affonso Taunay (1917–1946), who reorganized the collections throughout the building and incorporated domestic objects from the imperial family, as well as artistic works that exalted the role of São Paulo figures in Brazil's formation. The first heritage listing of its collections dates back to this period, decades before the Museum was incorporated into USP, in 1963. Following an institutional reorientation under historian Ulpiano Bezerra de Meneses (1989–1994), which emphasized interpretations grounded in Material Culture, the collection has undergone significant changes through new donations and acquisitions. It is now divided into textual, iconographic, and three-dimensional documents of various natures. Of the 450,000 items in its care, some are displayed in 11 long-term exhibitions, curated with an updated approach that acknowledges the Museum's role in contemporary society. Fully cataloged and available for on-site consultation by appointment, part of the collection has also been digitized and is accessible online.

ACERVO ARTÍSTICO DA CAPELA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS

Componentes do acervo | Collection Components

Obras de arte sacra (afrescos, esculturas e vitrais).

Sacred artworks (frescoes, sculptures, and stained glass).

Localização | Location

Avenida Doutor Enéas de Carvalho de Aguiar, 255, 11º andar
Cerqueira César, São Paulo, SP, CEP 05403-000

Tombamento | Heritage

Condephaat (1970), Conpresp (1991)

Ainda que a concepção arquitetônica da Capela do Hospital das Clínicas corresponda ao projeto original do edifício principal do complexo hospitalar, construído entre 1938 e 1944, não existem informações sobre o responsável pela escolha dos artistas ou da temática das obras de seu interior. Acredita-se que a finalização das peças artísticas tenha se dado em 1947, de quando datam os afrescos executados na parede do altar. Compõem o conjunto tombado, localizado no último andar do edifício principal do Hospital, dois afrescos pintados por Fulvio Pennacchi com representações de Nossa Senhora, Jesus Cristo e Simão Pedro; duas esculturas em bronze, representando São Paulo e Jesus Cristo crucificado, e um conjunto escultórico em terracota e madeira representando a Via Crucis, ambos de Victor Brecheret; e um conjunto de 15 vitrais inspirados em desenhos originais de Emiliano Di Cavalcanti, articulando motivos florais e religiosos, executados por terceiro com alterações significativas. Aberta ao público que passa pelo edifício principal do Hospital das Clínicas, as atividades religiosas na Capela são exercidas pela Ordem dos Padres Camilianos desde 1943.

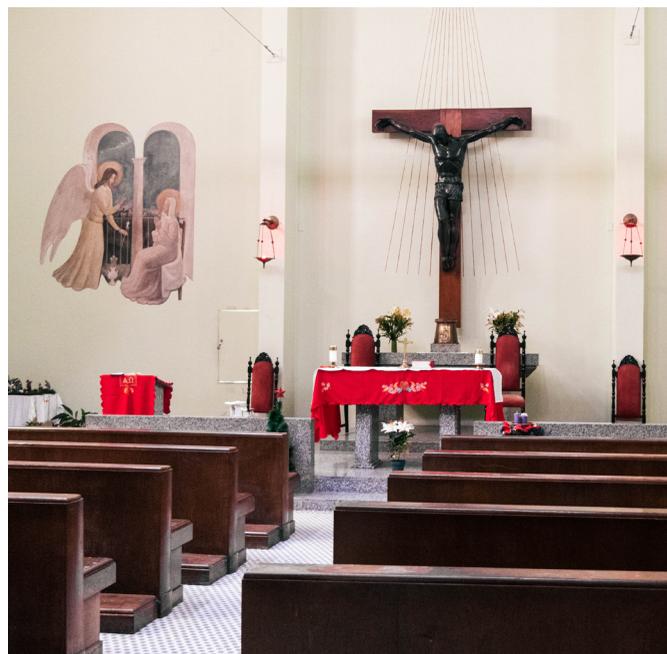


Foto: Pedro Lopes/Acervo CPC-USP.

Although the architectural design of the Chapel of Hospital das Clínicas corresponds to the original project for the main building of the medical complex, constructed between 1938 and 1944, there is no information about who was responsible for selecting the artists or the themes of the interior artworks. It is believed that the artistic pieces were completed in 1947, the year the frescoes were executed on the altar wall. The listed ensemble, located on the top floor of the hospital's main building, includes the two frescoes painted by Fulvio Pennacchi, depicting Our Lady, Jesus Christ, and Simon Peter; two bronze sculptures representing Saint Paul and the Crucified Christ, as well as a terracotta and wood sculptural set depicting the Via Crucis, both by Victor Brecheret; and a collection of 15 stained glass windows inspired by original drawings by Emiliano Di Cavalcanti, combining floral and religious motifs, executed by a third party with significant alterations. Open to the public passing through the main building of Hospital das Clínicas, the chapel has been used for religious activities conducted by the Order of the Camillian Fathers since 1943.

MUSEU DO IPIRANGA

Responsável técnico | *Technical responsibility*

Arquiteto Tommaso Gaudenzio e Empreiteiro Luigi Pucci
Architect Tommaso Gaudenzio and Contractor Luigi Pucci

Projeto e construção | *Design and construction*

1882–1890

Localização | *Location*

Rua dos Patriotas, 100
Ipiranga, São Paulo, SP, CEP 04207-030

Tombamento | *Heritage*

Iphan (1998), Condephaat (1975), Conpresp (1991)

Como marco comemorativo da Independência do Brasil, o Monumento do Ipiranga, localizado às margens do riacho homônimo, era idealizado desde os anos 1820. Em 1893, três anos após a conclusão de sua construção, o Edifício-Monumento foi convertido em sede do Museu do Estado e renomeado “Museu Paulista”, centrando-se no campo da História Natural. A partir de 1917, sob a direção de Affonso Taunay, passou a dedicar-se à História do Brasil, legitimando simbolicamente o poder e projeto político das elites estaduais na antessala do 1º Centenário da Independência, em 1922. Em sua gestão, foram encomendadas obras artísticas exaltando a figura dos bandeirantes, o jardim de inspiração francesa da propriedade foi recriado, o terreno foi rebaixado para destacar o edifício, e um conjunto escultórico foi adicionado aos pés do alicive, criando um eixo monumental. Construído em alvenaria de tijolos de barro e ricamente ornamentado em gesso, o Museu do Ipiranga, como é popularmente conhecido, foi incorporado à USP em 1963. Fechado em 2013 devido a problemas estruturais, foi reaberto em 2022, no Bicentenário da Independência, após restauro de seu conjunto histórico e paisagístico. Além de um projeto curatorial atualizado criticamente, dando continuidade à revisão museográfica iniciada na gestão do historiador Ulpiano Bezerra de Meneses no início dos anos 1990, o Museu ganhou um novo acesso subterrâneo, ampliando o espaço para exposições e atividades culturais e educativas.



Foto: Pedro Lopes/Acervo CPC-USP.

As a commemorative landmark of Brazil's Independence, the Ipiranga Monument, located on the banks of the river of the same name, had been envisioned since the 1820s. In 1893, three years after its construction was completed, the Monument-Building was converted into the headquarters of Museu do Estado and renamed “Museu Paulista”, initially focusing on the field of Natural History. From 1917 onward, under the direction of Affonso Taunay, it shifted its focus to Brazilian History, symbolically legitimizing the power and political project of the state elites in the lead-up to the Independence Centennial in 1922. During his tenure, artistic works exalting the bandeirantes were commissioned, the property's French-inspired garden was recreated, the terrain was lowered to highlight the building, and a sculptural ensemble was added at the base of the slope, creating a monumental axis. Built in brick masonry and richly adorned with plaster ornamentation, Museu do Ipiranga, as it is popularly known, was incorporated into USP in 1963. Closed in 2013 due to structural issues, it reopened in 2022, on the Bicentennial of Independence, following the restoration of its historical and landscape ensemble. In addition to a critically updated curatorial project, continuing the museographic revision initiated under historian Ulpiano Bezerra de Meneses in the early 1990s, the Museum gained a new underground entrance, expanding the space for exhibitions and cultural and educational activities.

MUSEU DE ZOOLOGIA

Responsável técnico | *Technical responsibility*

Arquiteto Christiano Stockler das Neves

Architect Christiano Stockler das Neves

Projeto e construção | *Design and construction*

1940–1941

Localização | *Location*

Avenida Nazaré, 481

Ipiranga, São Paulo, SP, CEP 04263-000

Tombamento | *Heritage*

Condephaat (1975), Conpresp (1991)

Inaugurado em 1941, o edifício do Museu de Zoologia foi projetado e construído para receber as instalações e o acervo do Departamento de Zoologia, então vinculado ao Governo do Estado de São Paulo. Transferido para o novo edifício, o material foi removido de sua sede original, o Museu do Ipiranga, durante a direção do historiador Affonso Taunay. O corpo principal da edificação, com três pavimentos e subsolo, se estrutura em torno de um salão central, marcado por escadas duplas e vitrais coloridos. Enquanto os andares superiores abrigam funções administrativas e de pesquisa, o pavimento térreo e seus anexos laterais e posteriores guardam a área expositiva. Sua fachada tem composição simétrica e é dotada de alguns elementos decorativos cerâmicos representando animais. Em 1969, o Departamento foi incorporado à USP e rebatizado “Museu de Zoologia”. Atualmente, abriga exposições itinerantes e de longa duração, oferece atividades para alunos de graduação e pós-graduação, e hospeda mais de 10 milhões de exemplares zoológicos e 100 mil obras em fundos próprios. Localizado nas imediações do Parque da Independência, é tombado como bem integrado ao conjunto histórico e paisagístico do parque.



Foto: Cecília Bastos/USP Imagens.

Inaugurated in 1941, Museu de Zoologia's building was designed and constructed to house the facilities and collection of the Department of Zoology, which was then affiliated to the São Paulo State Government. The collection was transferred to the new building from its original headquarters, Museu do Ipiranga, during the tenure of historian Affonso Taunay. The main body of the building, featuring three floors and a basement, is structured around a central hall marked by twin staircases and colorful stained-glass windows. While the upper floors accommodate administrative and research functions, the ground floor and its lateral and rear annexes are dedicated to exhibition spaces. Its symmetrical façade is adorned with decorative ceramic elements depicting animals. In 1969, the Department was incorporated into USP and renamed “Museu de Zoologia”. Today, it hosts temporary and permanent exhibitions, provides educational activities for undergraduate and graduate students, and houses a collection of over 10 million zoological specimens and 100,000 works in its archives. Located near Independência Park, it is listed as a heritage site integrated into the park's historical and landscape complex.

EDIFÍCIO VILA PENTEADO

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DE DESIGN

Responsável técnico | *Technical responsibility*

Arquiteto Carlos Ekman

Architect Carlos Ekman

Projeto e construção | *Design and construction*

1901–1903

Localização | *Location*

Rua Maranhão, 88

Higienópolis, São Paulo, SP, CEP 12400-000

Tombamento | *Heritage*

Condephaat (1978), Conpresp (1991)

Construída a pedido do cafeicultor e industrial paulista Antônio Álvares Leite Penteado, a Vila Penteado era, originalmente, uma grande propriedade arborizada acessada pela Avenida Higienópolis, coroada por um palacete *art nouveau* de dois pavimentos e porão utilizável. Projetado como um único bloco edificado dividido em alas, abrigava duas residências independentes: uma para o casal proprietário e outra para sua filha e genro. A ornamentação interna e externa remetia às atividades econômicas empreendidas pela família: elementos decorativos em alto-relevo, afrescos, pisos de mosaico, móveis e esculturas. Em 1948, dez anos após o falecimento do casal proprietário, a área do terreno ocupada por jardins e edifícios de serviço foi desmembrada e loteada, e a parcela remanescente, onde se situava o palacete, foi doada à USP para que ali se implantasse um curso de Arquitetura e Urbanismo. Mesmo com a transferência do curso para a Cidade Universitária, em 1969, permaneceram no edifício parte das atividades da graduação e de pós-graduação. Testemunho da expansão urbana de São Paulo e das novas formas de morar da burguesia industrial nascente, o edifício foi tombado e restaurado pontualmente em oportunidades diversas, desde 1991.



Foto: Acervo CPC-USP.

Built at the request of São Paulo coffee producer and industrialist Antônio Álvares Leite Penteado, Vila Penteado was originally a large property accessed from Avenida Higienópolis and surrounded by gardens, crowned by a two-story Art Nouveau mansion with a usable basement. Designed as a single built volume divided into wings, it housed two independent residences: one for the owners and another for their daughter and son-in-law. The interior and exterior ornamentation reflected the family's economic activities, featuring decorative high-relief elements, frescoes, mosaic floors, furniture, and sculptures. In 1948, ten years after the death of the original owners, the portion of the land occupied by gardens and service buildings was subdivided and sold, while the remaining plot, containing the mansion, was donated to USP for the establishment of an Architecture and Urbanism school. Even after the program moved to the Campus in 1969, the building has continued to host undergraduate and graduate activities. A testament to São Paulo's urban expansion and the emerging industrial bourgeoisie's new ways of living, the building was listed as a heritage site and has undergone periodic restorations since 1991.

TÚMULO DE JÚLIO FRANK

FACULDADE DE DIREITO

Responsável técnico | *Technical responsibility*

Desconhecido

Unknown

Projeto e construção | *Design and construction*

1842

Localização | *Location*

Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo

Largo São Francisco, 95

Centro, São Paulo, SP, CEP 01005-010

Tombamento | *Heritage*

Condephaat (1978), Conpresp (1991)

Este monumento funerário celebra Júlio Frank, professor do Curso Anexo da antiga Academia de Direito do Largo São Francisco entre 1832 e 1841, quando faleceu de pneumonia. De origem alemã, Frank lecionou História, Geografia e Inglês, e fundou a Bucha, associação acadêmica secreta de cunho liberal, abolicionista e republicano. Seu enterro não pôde ser realizado nos cemitérios de São Paulo por desautorização da Igreja Católica, posto que Frank era protestante. Após mobilização de alunos e amigos, decidiu-se por enterrá-lo em um dos pátios internos da Escola e homenageá-lo com esse monumento funerário, construído em 1842 e reconstruído na década de 1930, juntamente com o novo edifício da Faculdade de Direito, projetado pelo engenheiro-arquiteto português Ricardo Severo. Localizado na parte posterior da escadaria principal do edifício, o túmulo é encimado por obelisco sobre pedestal e base de pedra, e cercado por gradil de ferro, pilares decorativos, placas e pequenas esculturas metálicas de corujas, que também dão ao pátio o nome de “Pátio das Corujas”. O monumento foi restaurado em 2006, e o pátio no qual se insere sofreu alterações por meio de projeto paisagístico próprio, sendo atualmente utilizado como espaço de passagem e estar pela comunidade da Faculdade.

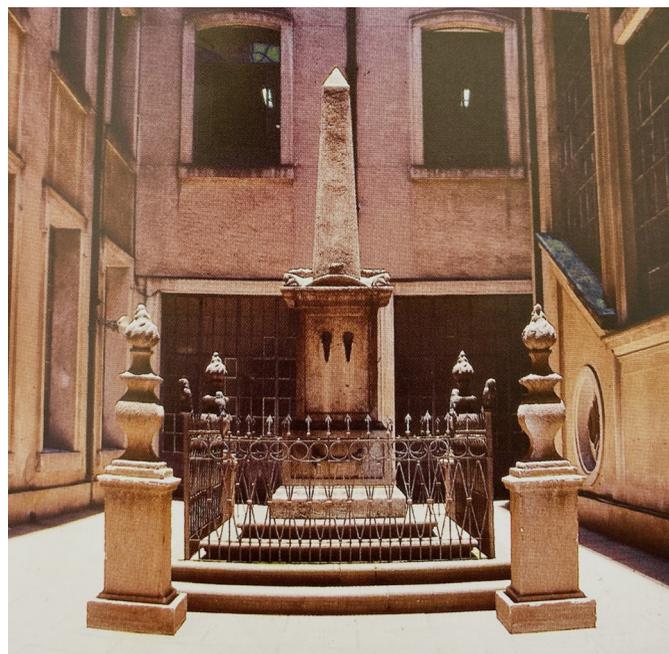


Foto: Ângela Garcia/Acervo CPC-USP.

This funerary monument honors Júlio Frank, professor at the Annex Course of the former Academia de Direito at Largo São Francisco between 1832 and 1841, when he passed away from pneumonia. Born in Germany, Frank taught History, Geography, and English, and founded Bucha, a secret academic association with liberal, abolitionist, and republican ideals. His burial was not permitted in São Paulo's cemeteries due to Catholic Church's disapproval, as Frank was a Protestant. After a mobilization by students and friends, it was decided that he would be buried in one of the School's inner courtyards and commemorated with this funerary monument, built in 1842 and later reconstructed in the 1930s, alongside the new Faculdade de Direito building, designed by Portuguese engineer-architect Ricardo Severo. Located behind the building's main staircase, the tomb features an obelisk atop a stone pedestal and base, enclosed by an iron railing with decorative pillars, plaques, and small metal sculptures of owls, which also give the courtyard its name, "Pátio das Corujas". The monument was restored in 2006, and the courtyard underwent modifications through a dedicated landscape project. Today, it serves as a passage and gathering space for the School's community.

ACERVO DO MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA

Componentes do acervo | *Collection Components*

Obras artísticas em diferentes suportes, itens bibliográficos e material documental produzido pela instituição.

Artistic works in various media, bibliographic items, and documentary material produced by the institution.

Localização | *Location*

Avenida Pedro Álvares Cabral, 1301
Vila Mariana, São Paulo, SP, CEP 04094-050

Tombamento | *Heritage*

Iphan (1980), Condephaat (1982), Conpresp (1991)

Maior museu de arte moderna e contemporânea do Brasil, o Museu de Arte Contemporânea (MAC) foi criado em 1963 para receber as coleções artísticas doadas à USP por Yolanda Penteadó e Francisco Matarazzo Sobrinho, integrantes da elite econômica paulista, e pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo. Originalmente sediado no Pavilhão Ciccillo Matarazzo do Parque do Ibirapuera, o Museu foi transferido à Cidade Universitária em 1983. Em 2012 retornou para as imediações do Parque, ocupando o edifício do antigo “Palácio da Agricultura”, projetado por Oscar Niemeyer e adaptado especialmente para receber o Museu. Os itens sob sua guarda estão organizados entre um acervo composto por cerca de 10 mil obras de artistas como Tarsila do Amaral, Pablo Picasso e Lygia Clark; um acervo bibliográfico, incluindo livros, catálogos e recortes de jornais sobre a produção artística moderna e contemporânea nacional e internacional; e um acervo arquivístico com documentação produzida a partir das atividades meio e fim do MAC. Os itens do acervo artístico, parcialmente catalogados em meio digital, bem como os acervos bibliográfico e arquivístico, podem ser consultados pelo público mediante agendamento. Todos os itens pertencentes ao acervo do Museu quando do primeiro processo de tombamento, em 1980, estão protegidos a nível federal.

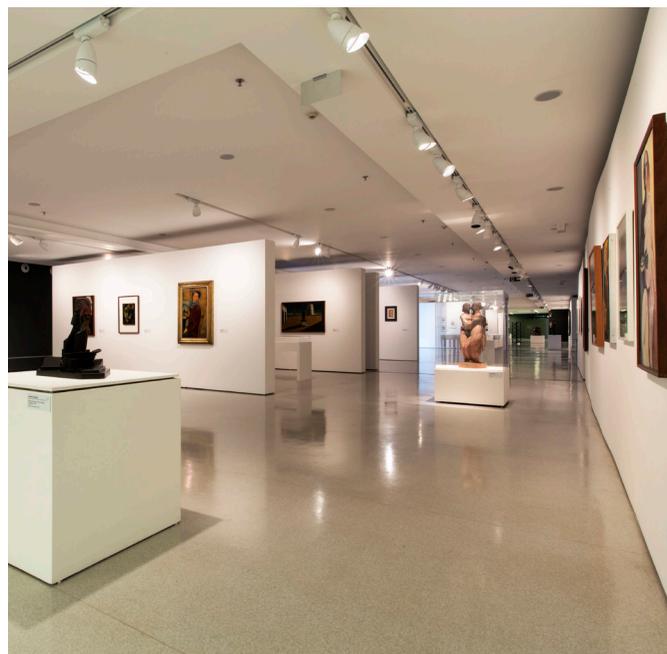


Foto: Elaine Maziero/Acervo MAC-USP.

The largest museum of modern and contemporary art in Brazil, Museu de Arte Contemporânea (MAC) was established in 1963 to house the artistic collections donated to USP by Yolanda Penteadó and Francisco Matarazzo Sobrinho, members of São Paulo's economic elite, as well as by Museu de Arte Moderna de São Paulo. Initially located in the Ciccillo Matarazzo Pavilion at Ibirapuera Park, the Museum was transferred to the Campus in 1983. In 2012 it returned to the Park's surroundings, moving into the former "Palácio da Agricultura" building, designed by Oscar Niemeyer and specially adapted to house the Museum. The items it holds are organized into a collection comprising approximately 10,000 works by artists such as Tarsila do Amaral, Pablo Picasso, and Lygia Clark; a bibliographic collection, which includes books, catalogs, and newspaper clippings on national and international modern and contemporary art production; and an archival collection containing documentation produced through MAC's administrative and curatorial activities. Items from the artistic collection, which are partially cataloged in digital format, as well as the bibliographic and archival collections, can be accessed by the public upon scheduling. All items that were part of the Museum's collection at the time of its first heritage listing in 1980 are federally protected.

FACULDADE DE MEDICINA

Responsável técnico | *Technical responsibility*

Escritório Técnico de Obras da Faculdade de Medicina e
Escritório Técnico F. P. Ramos de Azevedo, Severo & Villares Ltda.
*Escritório Técnico de Obras da Faculdade de Medicina and
Escritório Técnico F. P. Ramos de Azevedo, Severo & Villares Ltda.*

Projeto e construção | *Design and construction*

1928–1931

Localização | *Location*

Avenida Doutor Arnaldo, 455
Cerqueira César, São Paulo, SP, CEP 01246-903

Tombamento | *Heritage*

Condephaat (1981), Conpresp (1991)

Criada em 1912, a então Faculdade de Medicina e Cirurgia permaneceu sem sede própria por quase duas décadas, ocupando edifícios dispersos na região central de São Paulo. No contexto do crescimento urbano e populacional da cidade, foi adquirido na década de 1910 um terreno próximo ao Cemitério do Araçá para a construção do complexo educacional. Um primeiro projeto do Escritório Técnico F. P. Ramos de Azevedo & Cia. foi parcialmente construído e logo abandonado, considerado incompatível com a reorganização curricular proposta pelo médico Arnaldo Vieira de Carvalho, diretor da Faculdade. O novo desenho do edifício principal, desenvolvido pelo Escritório Técnico de Obras da instituição entre 1925 e 1928, foi inspirado no funcionamento de escolas médicas e hospitais europeus e norte-americanos. Sediando salas de aula, laboratórios, biblioteca e um museu histórico próprio, este edifício se organiza em alas distribuídas em quatro pavimentos e subsolo, centralizadas em torno de um eixo de circulação vertical. Envoltivo por jardim, sua monumentalidade é reforçada pelo grande porte da edificação em concreto armado, assim como pela sobriedade decorativa que associa elementos renascentistas com góticos tardios. São protegidas a volumetria geral do conjunto edificado e as áreas ajardinadas lindeiras à Avenida Doutor Arnaldo.



Foto: Pedro Lopes/Acervo CPC-USP.

Created in 1912, the then Faculdade de Medicina e Cirurgia remained without a dedicated headquarters for nearly two decades, occupying scattered buildings in downtown São Paulo. Amid the city's urban and population growth, a plot of land adjacent to the Araçá Cemetery was acquired in the 1910s for the construction of the educational complex. An initial project by the Escritório Técnico F. P. Ramos de Azevedo & Cia. was partially built but soon abandoned, deemed incompatible with the curricular reorganization proposed by physician Arnaldo Vieira de Carvalho, the School's director. The new design for the main building, developed by the institution's Escritório Técnico de Obras between 1925 and 1928, was inspired by the structure of European and North American medical schools and hospitals. Housing classrooms, laboratories, a library, and its own Historical Museum, the building is organized into wings distributed across four floors and a basement, centered around a vertical circulation axis. Surrounded by a garden, its monumentality is emphasized by the large scale of the reinforced concrete construction, as well as by the restrained decorative elements that combine Renaissance and late Gothic influences. The overall volumetry of the built complex and the landscaped areas bordering Avenida Doutor Arnaldo are protected.

INSTITUTO OSCAR FREIRE

FACULDADE DE MEDICINA

Responsável técnico | *Technical responsibility*

Escritório Técnico F. P. Ramos de Azevedo & Cia.

Projeto e construção | *Design and construction*

1918–1921

Localização | *Location*

Rua Teodoro Sampaio, 115

Cerqueira César, São Paulo, SP, CEP 05405-000

Tombamento | *Heritage*

Condephaat (1982), Conpresp (1991)

Integrante do conjunto edificado da Faculdade de Medicina, a sede do Instituto Oscar Freire foi o único pavilhão efetivamente construído segundo o projeto original do Escritório Técnico F. P. Ramos de Azevedo & Cia. para o complexo médico-educacional, de caráter pavilhonar. Construído com prioridade sobre o resto do conjunto a pedido do diretor da cátedra de Medicina Legal, o médico baiano Oscar Freire de Carvalho, o edifício converteu-se em sede definitiva da disciplina a partir de 1931, quando foi inaugurado o prédio principal da Faculdade e o curso foi transferido integralmente à região. Este edifício de composição simétrica e tripartite é dividido em um volume anterior, com térreo e dois pavimentos adicionais, e outro posterior, com apenas um. O acesso principal, orientado por uma escada dupla paralela à fachada e definido por uma porta emoldurada por colunas e balcão superior, é ornamentado com elementos decorativos que aludem a motivos da Medicina. Elemento de referência na paisagem urbana do final da Avenida Teodoro Sampaio, tombado como parte integrante do conjunto arquitetônico da Faculdade, o edifício abriga um laboratório didático e o Departamento de Medicina Legal, Bioética, Medicina do Trabalho e Medicina Física e Reabilitação.

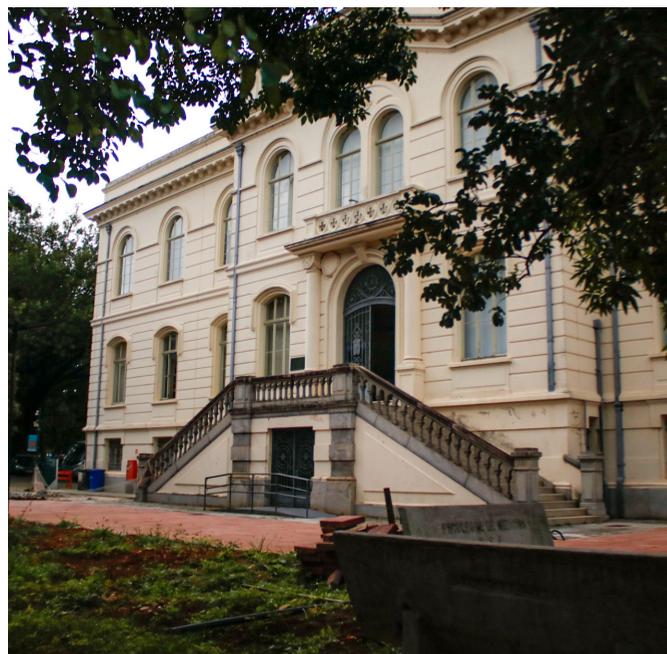


Foto: Pedro Lopes/Acervo CPC-USP.

Part of Faculdade de Medicina's built complex, Instituto Oscar Freire's headquarters was the only pavilion effectively constructed according to the original design by the Escritório Técnico F. P. Ramos de Azevedo & Cia. for the medical-educational complex, which had a pavilion-style layout. Prioritized over the rest of the complex at the request of the chair of Forensic Medicine, the baiano physician Oscar Freire de Carvalho, the building became the definitive headquarters for the discipline starting in 1931, when the School's main building was inaugurated and the entire program was relocated to the area. This symmetrically composed, tripartite building is divided into a front volume, with a ground floor and two additional stories, and a rear volume, which has only one. The main entrance, accessed via a double staircase parallel to the façade and framed by a door with columns and an upper balcony, is adorned with decorative elements referencing medical motifs. A landmark in the urban landscape at the end of Avenida Teodoro Sampaio, and listed as an integral part of the Faculdade's architectural ensemble, the building houses a teaching laboratory and the Department of Forensic Medicine, Bioethics, Occupational Medicine, and Physical and Rehabilitation Medicine.

EDIFÍCIO BARONESA DE LIMEIRA

FACULDADE DE DIREITO

Responsável técnico | *Technical responsibility*

Escritório Técnico F. P. Ramos de Azevedo & Cia.

Projeto e construção | *Design and construction*

1890

Localização | *Location*

Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 42

Sé, São Paulo, SP, CEP 01318-000

Tombamento | *Heritage*

Conpresp (1988)

O Edifício Baronesa de Limeira foi construído como casa de aluguel em 1890 ao fundo do terreno da residência de Paulina de Souza Queiroz, filha do Barão de Limeira, a “Baronesa”. Essa edificação foi a única que restou de um conjunto que incluía outro sobrado idêntico e a própria residência da Baronesa, na esquina da Avenida Brigadeiro Luís Antônio com a atual Rua Riachuelo. Os imóveis, de propriedade da USP, foram demolidos para a construção de um edifício anexo da Faculdade de Direito. A edificação remanescente, popularmente conhecida como “Solar da Baronesa de Limeira”, é uma construção em taipa de pilão com dois pavimentos e porão, escada lateral para acesso à entrada principal e quintal no fundo do lote. Adaptações construtivas foram implementadas nas sequenciais transferências de propriedade e ocupações ao longo de dois séculos: uma instituição educativa laica em meados do século 20; Secretaria da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos do Governo do Estado, entre 1988 e 2008; e finalmente a USP, em 2009. Atualmente abrigando funções administrativas da Faculdade de Direito, este foi um dos primeiros imóveis tombados pelo poder público municipal como exemplar típico das casas de aluguel do final do século 19.



Foto: Pedro Lopes/Acervo CPC-USP.

The Baronesa de Limeira Building was constructed in 1890 as a rental house at the rear of the property belonging to Paulina de Souza Queiroz, daughter of the Baron of Limeira, the “Baronesa”. This structure is the only remaining building from a complex that once included another identical townhouse and the Baronesa’s own residence, located at the corner of Avenida Brigadeiro Luís Antônio and what is now Rua Riachuelo. The properties, owned by USP, were demolished to make way for an annex of Faculdade de Direito. The remaining building, popularly known as “Solar da Baronesa de Limeira”, is a rammed earth construction with two floors and a basement, featuring a side staircase leading to the main entrance and a backyard at the rear of the lot. Modifications were made over two centuries during successive changes in ownership and occupancy: it housed a secular educational institution in the mid-20th century; the State Government’s Department of Justice, Labor, and Human Rights between 1988 and 2008; and finally USP, in 2009. Currently housing administrative functions of Faculdade de Direito, this is one of the first properties to be listed by the city government, as a representative example of late 19th-century rental houses.

CENTRO UNIVERSITÁRIO MARIA ANTÔNIA

Responsável técnico | *Technical responsibility*

Arquitetos Alfredo Mathias (Edifício Rui Barbosa)
e Lúcio M. Rodrigues Filho (Edifício Joaquim Nabuco)
*Architects Alfredo Mathias (Rui Barbosa Building)
and Lúcio M. Rodrigues Filho (Joaquim Nabuco Building)*

Projeto e construção | *Design and construction*

1938–1949 (Edifício Rui Barbosa/Rui Barbosa Building)
1932–1949 (Edifício Joaquim Nabuco/Joaquim Nabuco Building)

Localização | *Location*

Rua Maria Antônia, 258/294
Vila Buarque, São Paulo, SP, CEP 01222-010

Tombamento | *Heritage*

Condephaat (1988), Conpresp (1991)

Construídos na década de 1930 para abrigar o Liceu Nacional Rio Branco, os edifícios Rui Barbosa e Joaquim Nabuco, na Rua Maria Antônia, região central da cidade de São Paulo, passaram a sediar parte da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL) a partir de 1949. Integrada a um núcleo universitário junto às vizinhas faculdades de Ciências Econômicas e Administrativas e de Arquitetura e Urbanismo, a FFCL consolidou-se como berço de debates, e, posteriormente, constituiu referência para a resistência do movimento estudantil à Ditadura Civil-Militar (1964–1985). A transferência de suas instalações à Cidade Universitária, iniciada em meados da década de 1960, se consolidou após a Batalha da Rua Maria Antônia, em 1968, quando o enfrentamento entre seus estudantes e membros do Comando de Caça aos Comunistas da Universidade Mackenzie resultou na destruição do edifício Rui Barbosa. A entrada é marcada por uma marquise sustentada por grandes colunas dóricas, elemento de destaque do conjunto arquitetônico de feições austeras. Tombado pela sua condição de lugar de memória da USP, do movimento estudantil e da resistência civil organizada contra a Ditadura, os edifícios articulam-se em torno de uma praça, elemento central da reforma de 2017, que consolidou seu uso pelo Centro Universitário Maria Antônia. Inaugurado em 1993 como instituição cultural da USP, sedia cursos de difusão, exposições, palestras e eventos de natureza diversa.



Foto: Pedro Lopes/Acervo CPC-USP.

Originally built in the 1930s to house Liceu Nacional Rio Branco, the Rui Barbosa and Joaquim Nabuco buildings, located on Rua Maria Antônia in the central region of São Paulo, began to accommodate part of Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL) in 1949. Integrated into a university nucleus along with the neighboring Economic and Administrative Sciences and Architecture and Urbanism schools, FFCL soon became a hub for intellectual debate and, later, a symbol of student resistance against the Civil-Military Dictatorship (1964–1985). The relocation of its facilities to the Campus, initiated in the mid-1960s, was consolidated after the 1968 Battle of Rua Maria Antônia, when a confrontation between its students and members of the Comando de Caça aos Comunistas of Universidade Mackenzie, an anti-communist paramilitary group, led to the destruction of the Rui Barbosa building. Its entrance is marked by a marquee supported by large Doric columns, a defining element of the complex's austere architectural character. Listed as a site of memory for USP, the student movement, and the organized civil resistance against the Dictatorship, the buildings are arranged around a plaza – an architectural feature introduced in the 2017 renovation that consolidated their use by Centro Universitário Maria Antônia. Inaugurated in 1993 as a cultural institution of USP, the Centro hosts extension courses, exhibitions, lectures, and events of various kinds.

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA

Responsável técnico | *Technical responsibility*

Arquitetos Oscar Niemeyer, Hélio Uchôa, Zenon Lotufo e Eduardo Kneese de Mello

Architects Oscar Niemeyer, Hélio Uchôa, Zenon Lotufo e Eduardo Kneese de Mello

Projeto e construção | *Design and construction*

1951–1953

Localização | *Location*

Avenida Pedro Álvares Cabral, 1301

Vila Mariana, São Paulo, SP, CEP 04094-050

Tombamento | *Heritage*

Ipphan (2007), Condepmaat (1992), Conpresp (2014)

Originalmente nomeado “Palácio da Agricultura”, este edifício integra o complexo arquitetônico e paisagístico do Parque do Ibirapuera, concebido e executado para as comemorações do 4º Centenário da Cidade de São Paulo. Inaugurado como pavilhão expositivo, foi ocupado em 1954 pela Secretaria da Agricultura do Governo do Estado de São Paulo e em 1959 pelo Departamento Estadual de Trânsito, cumprindo funções administrativas. Repassado para a USP em 2009, o edifício foi submetido a um processo de adequação durante quatro anos para, em 2012, receber os acervos do Museu de Arte Contemporânea (MAC), transferidos da Cidade Universitária. Sua arquitetura acompanha a dos demais pavilhões do Parque do Ibirapuera, igualmente concebidos por Oscar Niemeyer, apresentando-se como bloco retangular assentado sobre pilares em forma de “V”. Sua fachada é protegida por lâminas verticais — dispositivos de proteção solar conhecidos como brise soleil. Sede de oficinas e disciplinas operativas de cursos de graduação e especialização da Universidade, o tombamento do edifício busca preservar a obra do arquiteto carioca e o conjunto arquitetônico do parque, incidindo sobre os edifícios e a relação destes com as áreas livres, limitando a altura das construções em seu entorno.



Foto: Pedro Lopes/Acervo CPC-USP.

Originally named “Palácio da Agricultura”, this building is part of the architectural and landscape complex of Ibirapuera Park, designed and built for the celebration of the 400th anniversary of the city of São Paulo. Inaugurated as an exhibition pavilion, it was occupied in 1954 by São Paulo State Government’s Department of Agriculture and, in 1959, by the State Department of Transit, serving administrative purposes. Transferred to USP in 2009, the building underwent a four-year adaptation process and, in 2012, became the new home of Museu de Arte Contemporânea (MAC), whose collections were relocated from the Campus. Its architecture follows the design of the other pavilions in Ibirapuera Park, also conceived by Oscar Niemeyer, and is characterized by a rectangular block raised on V-shaped pilotis. The façade is shielded by vertical slats — solar protection devices known as brise-soleil. Currently hosting workshops and elective courses for undergraduate and specialization programs at USP, the building is protected as a landmark and deemed to preserve the work of the architect and the architectural ensemble of the park. The protection applies not only to the buildings themselves but also to their relationship with open areas, including restrictions on the height of surrounding constructions.

ANTIGA SEDE DA ESCOLA DE COMÉRCIO ÁLVARES PENTEADO FACULDADE DE DIREITO

Responsável técnico | *Technical responsibility*

Arquiteto Carlos Ekman

Architect Carlos Ekman

Projeto e construção | *Design and construction*

1907–1908

Localização | *Location*

Largo São Francisco, 19

Sé, São Paulo, SP, CEP 01005-010

Tombamento | *Heritage*

Conpresp (1992)

A Escola Prática de Comércio de São Paulo foi fundada em 1902 por grupos da elite paulista, interessada em fortalecer o comércio brasileiro diante do domínio econômico estrangeiro e das transformações industriais. Primeira instituição do país a oferecer cursos de graduação em Economia e Contabilidade, foi renomeada em 1907 em homenagem ao seu presidente honorário, Conde Antônio de Álvares Leite Penteado. A primeira sede própria da Escola, projetada pelo mesmo arquiteto que concebeu a Vila Penteado, residência da família do Conde, foi construída com patrocínio e em propriedade doada por ele. Destacam-se os elementos em estilo *art nouveau* do palacete, ornamentado com revestimentos cerâmicos europeus, esculturas em metal, madeira e mármore, vitrais e pinturas alusivas ao comércio, à indústria e aos fundadores da instituição. Edificado em tijolos de barro e estrutura metálica, o prédio possui dois pavimentos e um porão, distribuídos simetricamente em torno de um eixo central que organiza salas de aula, biblioteca, salão de festas e espaços administrativos. Tendo abrigado cursos de outras instituições públicas e privadas ao longo de sua história, o palacete passou para o domínio do Governo do Estado em 2024, após negociação entre a Escola de Comércio e a USP, que pretende ocupá-lo com atividades de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade de Direito.



Foto: Pedro Lopes/Acervo CPC-USP.

Escola Prática de Comércio de São Paulo was founded in 1902 by groups of the São Paulo elite, seeking to strengthen Brazilian commerce in the face of foreign economic dominance and industrial transformations. It was the first institution in the country to offer undergraduate programs in Economics and Accounting. In 1907, it was renamed in honor of its honorary president, Count Antônio de Álvares Leite Penteado. The School's first dedicated headquarters, designed by the same architect responsible for Vila Penteado – the Count's family residence –, was built with funding and on land donated by him. Notable features of the building include its Art Nouveau elements, with European ceramic cladding, metal, wood, and marble sculptures, stained glass, and paintings referencing commerce, industry, and the institution's founders. Constructed using clay bricks and a metal framework, it comprises two main floors and a basement, symmetrically organized around a central axis that distributes classrooms, a library, a ballroom, and administrative spaces. Throughout its history, the building has hosted programs from various public and private institutions. In 2024, following a negotiation between Escola de Comércio and USP, the property was transferred to the State Government. It is now slated to host teaching, research, and outreach activities of Faculdade de Direito.

FACULDADE DE DIREITO

Responsável técnico | *Technical responsibility*

Escritório Técnico F. P. Ramos de Azevedo, Severo & Villares Ltda.

Projeto e construção | *Design and construction*

1933–1935

Localização | *Location*

Largo São Francisco, 95

Sé, São Paulo, SP, CEP 01005-010

Tombamento | *Heritage*

Condephaat (2002), Conpresp (1992)

Criada em 1828, a Academia de Direito de São Paulo foi originalmente instalada no antigo convento do Largo de São Francisco, na região central da capital paulista, cedido à Escola pela própria ordem franciscana. A ascendente importância da Academia ao longo dos séculos 18 e 19 fundamentou uma série de reformas em seu espaço físico, interrompidas, na década de 1930, pela decisão de demolir o antigo convento. O novo edifício, de caráter monumental, baseado em elementos do barroco luso-brasileiro, foi concebido pelo engenheiro-arquiteto Ricardo Severo, sócio do Escritório Técnico F. P. Ramos de Azevedo, Severo & Villares Ltda. Construído entre 1933 e 1935, distribui-se em quatro pavimentos articulados em torno de dois pátios internos, numa referência à composição espacial do convento original. Ornamentado com vitrais, peças de mármore e mobiliário em madeira, a linguagem do edifício o destaca das duas igrejas franciscanas lindeiras. A Faculdade segue sendo espaço de destaque na vida cultural, intelectual e política nacional, sediando manifestações e atos cívicos diversos. No contexto do ambiente urbano consolidado às margens do Vale do Anhangabaú, compõem o conjunto tombado o edifício em si, suas estátuas, esculturas e placas internas e externas, vitrais, luminárias e salas de aula e estudo, entre outros.

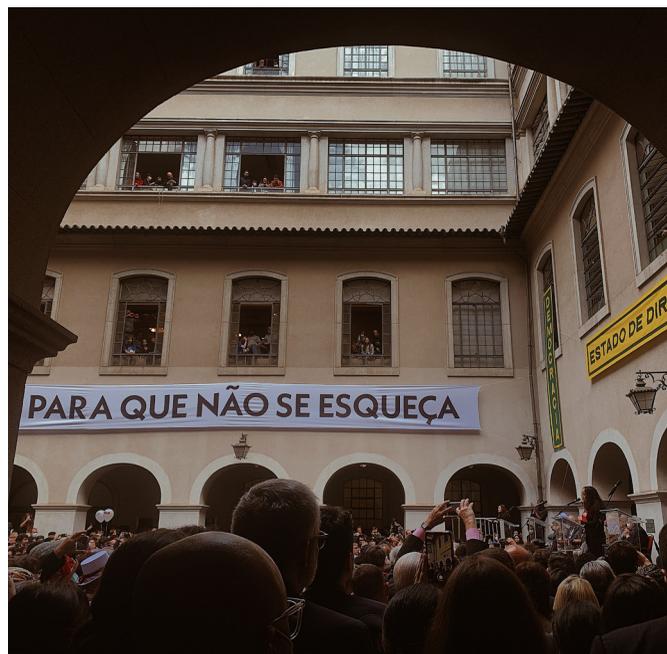


Foto: Giulia Santana dos Santos Silva/Acervo CPC-USP.

Founded in 1828, São Paulo's Academia de Direito was originally established in the former Franciscan convent at Largo São Francisco, in the central region of the city. The site was granted to the School by the Franciscan Order itself. The growing importance of the Academy throughout the 18th and 19th centuries justified a series of renovations to its physical structure, which were interrupted in the 1930s by the decision to demolish the former convent. The new building, monumental in character and inspired by elements of Luso-Brazilian Baroque, was designed by engineer-architect Ricardo Severo, a partner at the Escritório Técnico F. P. Ramos de Azevedo, Severo & Villares Ltda. Constructed between 1933 and 1935, it is organized into four floors arranged around two interior courtyards, referencing the spatial composition of the original convent. Adorned with stained glass, marble pieces, and wooden furnishings, the building's architectural language distinguishes it from the two neighboring Franciscan churches. The School remains a prominent space in Brazil's cultural, intellectual, and political life, frequently hosting public demonstrations and civic events. Within the consolidated urban landscape along the Anhangabaú Valley, the heritage-listed complex includes the building itself, its statues, sculptures, interior and exterior plaques, stained glass windows, light fixtures, classrooms, study rooms, and more.

CASA DE DONA YAYÁ

CENTRO DE PRESERVAÇÃO CULTURAL

Responsável técnico | *Technical responsibility*

Desconhecido

Unknown

Projeto e construção | *Design and construction*

Segunda metade do século 19

Second half of the 19th century

Localização | *Location*

Rua Major Diogo, 353

Bela Vista, São Paulo, SP, CEP 01324-001

Tombamento | *Heritage*

Condephaat (1998), Conpresp (2002)

Edificada na segunda metade do século 19 como “chale de habitação” em tijolos de barro, inserida em uma das chácaras que circundavam o núcleo urbano originário de São Paulo, esta casa teve pelo menos quatro proprietários, que a reformaram e ampliaram sucessivas vezes. Progressivamente adequada ao modelo residencial de uma burguesia urbana em consolidação, foi ocupada em 1920 por Sebastiana de Melo Freire, a Dona Yayá, única herdeira de uma fortuna familiar e portadora de sintomas de transtornos mentais. A residência foi adaptada para as condições necessárias ao tratamento psiquiátrico de Dona Yayá, tomando a configuração de um espaço de reclusão nos padrões hospitalares: foram instalados dispositivos de vigilância e de controle, como caixilhos reforçados, uma varanda fechada e um solário anexo, construído para os banhos de sol da enferma e acesso controlado ao jardim. Após seu falecimento em 1961, o imóvel foi transferido à USP, que o restaurou a partir dos anos 1990 à luz da memória de Yayá e das sucessivas transformações arquitetônicas evidenciadas. Ali instalado em 2004, o Centro de Preservação Cultural busca fomentar e salvaguardar o patrimônio cultural universitário e articulá-lo a atividades de extensão por meio de cursos, exposições e eventos diversos. Bem de interesse histórico, cultural e urbanístico, a Casa é protegida como testemunho material do processo de urbanização e da memória das questões de gênero e de saúde mental na cidade.



Foto: Ana Célia de Moura/Acervo CPC-USP.

Built in the second half of the 19th century as a brick “residential cottage” within one of the small rural estates surrounding the original urban core of São Paulo, this house had at least four different owners, who successively renovated and expanded it. Gradually adapted to the residential model of a rising urban bourgeoisie, it was occupied in 1920 by Sebastiana de Melo Freire, known as Dona Yayá, the sole heiress of a family fortune who exhibited symptoms of mental disorders. The house was adapted to the conditions required for Dona Yayá’s psychiatric treatment, taking on the configuration of a confinement space following hospital standards: it was fitted with surveillance and control devices, such as reinforced window frames, an enclosed veranda, and an annexed solarium, built to provide sunbaths and controlled access to the garden. After her death in 1961, the property was transferred to USP, which began restoring it in the 1990s with attention to Yayá’s memory and the architectural transformations the building had undergone. Since 2004, it has housed Centro de Preservação Cultural, which aims to promote and safeguard the university’s cultural heritage and connect it to outreach activities through courses, exhibitions, and diverse events. Recognized as a site of historical, cultural, and urban interest, the house is protected as a material testimony to the city’s urbanization process and to the memory of gender and mental health issues.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA OSWALDO CRUZ FACULDADE DE MEDICINA

Responsável técnico | *Technical responsibility*

Escritório Técnico de Obras da Faculdade de Medicina

Projeto e construção | *Design and construction*

1925–1932

Localização | *Location*

Rua Artur de Azevedo, 1

Cerqueira César, São Paulo, SP, CEP 05404-010

Tombamento | *Heritage*

Condephaat (2019), Conpresp (2017)

Localizada no Quadrilátero da Saúde, a Associação Atlética Acadêmica foi criada em 1930 e esteve vinculada ao Centro Acadêmico Oswaldo Cruz da Faculdade de Medicina da USP até 1956. Após sofrer alterações significativas em sua implantação original, especificada nos projetos elaborados pelos Escritórios Técnicos da Faculdade e por F. P. Ramos de Azevedo, Severo & Villares Ltda., o conjunto esportivo foi consolidado em 1932 no terreno onde atualmente se localiza. Destacam-se duas de suas edificações originais: a piscina semiolímpica com plataforma de saltos, considerada a segunda mais antiga da cidade; e o ginásio apelidado de “Caveirinha”, que segue o estilo arquitetônico neogótico do edifício principal da Faculdade de Medicina. Para além dos estudantes da Faculdade, o espaço de lazer também é utilizado pela população dos bairros vizinhos e em tratamentos de pacientes do Hospital das Clínicas. Encontram-se tombados o “Caveirinha”, a piscina e sua plataforma, outros dois ginásios cobertos, as quadras poliesportivas, a pista de atletismo e o bosque que entremeia os edifícios, buscando-se preservar as características gerais do conjunto e seus usos.



Foto: Eduardo Costa/Acervo CPC-USP.

Located within Quadrilátero da Saúde, Associação Atlética Acadêmica was established in 1930 and remained linked to Centro Acadêmico Oswaldo Cruz of Faculdade de Medicina until 1956. After undergoing significant changes from its original site plan – outlined in the projects developed by the School's Escritório Técnico and F. P. Ramos de Azevedo, Severo & Villares Ltda. –, the sports complex was consolidated in 1932 on the site it currently occupies. Two of its original buildings are particularly noteworthy: the semi-Olympic swimming pool with a diving platform, considered the second oldest in the city; and the gymnasium nicknamed “Caveirinha”, which preserves the neo-Gothic architectural style of Faculdade de Medicina's main building. Beyond serving the students of the School, the leisure space is also used by residents of neighboring districts and in the treatment of patients from Hospital das Clínicas. The following elements are listed for heritage protection: the “Caveirinha”, the swimming pool, the two covered gyms, the multipurpose courts, the athletics track, and the wooded area interspersed among the buildings, preserving the complex's overall characteristics and its intended uses.

PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Responsável técnico | *Technical responsibility*

Engenheiro Aypio Leme de Oliveira

Engineer Aypio Leme de Oliveira

Projeto e construção | *Design and construction*

1929–1930, 1932–1941

Localização | *Location*

Avenida Miguel Stefano, 4200

Parque do Estado, São Paulo, SP, CEP 04301-904

Tombamento | *Heritage*

Condephaat (2018), Conpresp (2018)

Integrando uma parcela do Parque Estadual Fontes do Ipiranga, área de proteção das cabeceiras do riacho homônimo na Zona Sul de São Paulo, o Parque de Ciência e Tecnologia (Parque CienTec) foi sede do Instituto Astronômico e Geofísico (IAG), complexo de observação e estudos astronômicos e meteorológicos. Instalado nessa localidade após transferências sequenciais em áreas mais densamente urbanizadas da capital, o projeto do conjunto foi desenvolvido pelo próprio diretor do Instituto, o engenheiro Aypio Leme de Oliveira, entre 1929 e 1930, definido por um arranjo espacial simétrico, orientado segundo um eixo norte-sul. Concluído em 1941 com nove edifícios *art déco*, incluindo observatório astronômico e pavilhões de apoio, o complexo foi incorporado à USP em 1946, sofrendo alterações espaciais e funcionais ao longo da segunda metade do século. Na década de 1990, o IAG foi transferido à Cidade Universitária da capital, e no início dos anos 2000 foi fundado o Parque CienTec, atualmente aberto à visitação do público. Reconhecido como parte integrante do conjunto do Parque Estadual, bem cultural de interesse histórico, ambiental, paisagístico e arquitetônico, tem tombadas sua organização espacial, as edificações e a cobertura vegetal.



Foto: Marcos Santos/USP Imagens.

Part of the Fontes do Ipiranga State Park — a protected area encompassing the headwaters of the Ipiranga river in the southern zone of São Paulo —, Parque de Ciência e Tecnologia (Parque CienTec) once housed Instituto Astronômico e Geofísico (IAG), a complex for astronomical and meteorological observation and research. Relocated to this site after a series of transfers from more densely urbanized areas of the capital, the project for the complex was developed between 1929 and 1930 by the Institute's own director, engineer Aypio Leme de Oliveira. It followed a symmetrical spatial layout oriented along a north-south axis. Completed in 1941 with nine Art Deco buildings — including an astronomical observatory and support pavilions — the complex was incorporated into USP in 1946 and underwent spatial and functional modifications throughout the second half of the century. In the 1990s, IAG was relocated to the Campus, and in the early 2000s, Parque CienTec was established. Currently open to the public, recognized as an integral part of the State Park and a cultural asset of historical, environmental, landscape, and architectural significance, its spatial organization, buildings, and vegetation are all protected by heritage listing.

ESCOLA DE ENFERMAGEM

Responsável técnico | *Technical responsibility*

Arquiteto Peter Pfisterer

Architect Peter Pfisterer

Projeto e construção | *Design and construction*

1942–1947

Localização | *Location*

Avenida Doutor Enéas de Carvalho Aguiar, 419
Cerqueira César, São Paulo, SP, CEP 05403-000

Tombamento | *Heritage*

Condephaat (2019)

A fundação de uma Escola de Enfermagem vinculada ao Governo do Estado de São Paulo esteve inicialmente associada ao convênio firmado entre este e a Fundação Rockefeller, em 1925, para a construção da Faculdade de Medicina e Cirurgia. A disponibilização dos aportes financeiros da instituição filantrópica estadunidense foi condicionada à criação de um centro de ensino em Enfermagem — que se deu apenas em 1942, com a assinatura do Decreto-Lei que criou a instituição de ensino feminino. Desenvolvido pelo Serviço Especial de Saúde Pública, seu projeto destaca-se pela linguagem arquitetônica modernista: um conjunto dinâmico de volumes funcionais, parte deles sobre pilotis. Dois blocos paralelos, que originalmente alojavam as estudantes, são atravessados por um bloco transversal, que concentra usos administrativos, salas de aula, um pátio de convivência ajardinado e um auditório de cobertura curvilínea. Atual sede dos programas de graduação, pós-graduação e residência em Enfermagem, abriga também o Centro Histórico-Cultural da Enfermagem Ibero-Americana. Reconhecida sua arquitetura vanguardista, é tombado ao lado dos outros equipamentos de saúde da região, constituindo um conjunto de valor histórico, arquitetônico, artístico, turístico e ambiental.



Foto: Pedro Lopes/Acervo CPC-USP.

The founding of a nursing school affiliated with São Paulo State Government was initially linked to the agreement established in 1925 with Rockefeller Foundation for the construction of Faculdade de Medicina e Cirurgia. The release of financial resources from the American philanthropic foundation was conditioned on the creation of a nursing education center — that only came to happen in 1942, with the signing of the Decree-Law that formally established the women's educational institution. Developed by Serviço Especial de Saúde Pública, the project stands out for its modernist architectural principles: a dynamic composition of functional volumes, some of which rest on pilotis. Two parallel blocks, originally used to house students, are intersected by a transverse block that concentrates administrative functions, classrooms, a landscaped courtyard for social interaction, and an auditorium with a curved roof. Now home to undergraduate, graduate, and residency programs in nursing, it also hosts the Centro Histórico-Cultural da Enfermagem Ibero-Americana. Recognized for its avant-garde architecture, the building is listed alongside other healthcare facilities in the region, forming a complex of historical, architectural, artistic, touristic, and environmental significance.

FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA

Responsável técnico | *Technical responsibility*

Médico e Farmacêutico Geraldo de Paula Souza, e Escritório Técnico de Construções Siciliano e Silva

Physician and Pharmacist Geraldo de Paula Souza, and Escritório Técnico de Construções Siciliano e Silva

Projeto e construção | *Design and construction*

1926–1931

Localização | *Location*

Avenida Doutor Arnaldo, 715

Cerqueira César, São Paulo, SP, CEP 05406-150

Tombamento | *Heritage*

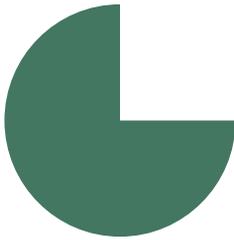
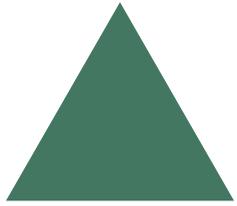
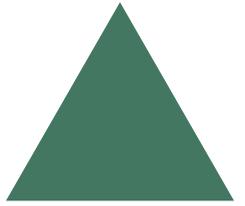
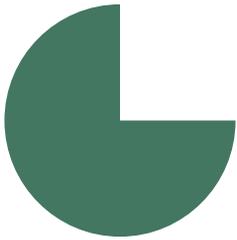
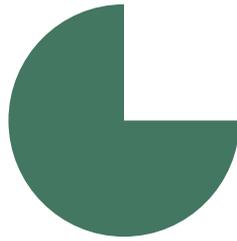
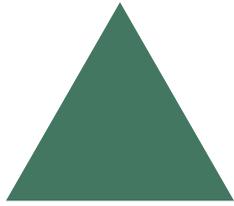
Condephaat (2019)

A história da Faculdade de Saúde Pública está intimamente ligada à Faculdade de Medicina e Cirurgia e ao financiamento estrangeiro para sua construção. Promovendo uma perspectiva preventiva de saúde coletiva, a Fundação Rockefeller fomentou a criação de uma cadeira de Higiene no curso de Medicina em 1916. Os pesquisadores vinculados à disciplina se autonomizariam com a criação do Instituto de Higiene de São Paulo em 1925, oferecendo cursos de especialização para os técnicos do Governo do Estado. A sede do instituto foi construída três anos depois, inspirada pelo estilo arquitetônico da vizinha Faculdade de Medicina. Em estrutura metálica, possui dois pavimentos e subsolo elevado, eixo de circulação centralizado, e salas de aula, laboratórios e espaços administrativos dispostos em corredores laterais. Além do prédio principal e seu anexo, erguido em estilo semelhante nos anos 1950, o complexo tombado inclui o Pavilhão Ayrosa Galvão e uma antiga estrebaria, convertidos em laboratórios, oficina de manutenção e sala do grêmio estudantil, e a antiga Inspetoria de Profilaxia da Lepra, atual Centro de Saúde Escola Geraldo Horácio de Paula Souza. A instituição, que ganhou uma nova biblioteca em 1997, oferece cursos de graduação e pós-graduação na área da Saúde Pública.



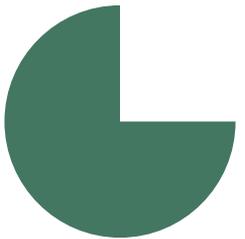
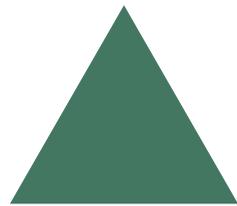
Foto: Pedro Lopes/Acervo CPC-USP.

The history of Faculdade de Saúde Pública is closely linked to Faculdade de Medicina e Cirurgia and to foreign funding for its construction. Promoting a preventive perspective on public health, the Rockefeller Foundation supported the creation of a Chair of Hygiene within the medical program in 1916. Researchers associated with this discipline would later gain autonomy with the establishment of São Paulo's Instituto de Higiene in 1925, offering specialization programs for technicians of the State Government. The institute's headquarters was built three years later, inspired by the architectural style of the neighboring Faculdade de Medicina. Featuring a metal structure, it comprises two floors and a raised basement, a centralized circulation axis, and classrooms, laboratories, and administrative spaces distributed along side corridors. In addition to the main building and its annex, erected in a similar style in the 1950s, the listed complex includes the Ayrosa Galvão Pavilion and a former stable, converted into laboratories, a maintenance workshop, and the student union room, and the former Inspetoria de Profilaxia da Lepra, currently housing Centro de Saúde Escola Geraldo Horácio de Paula Souza. The institution, which gained a new library in 1997, offers undergraduate and graduate programs in the field of Public Health.



ESTADO DE
SÃO PAULO

STATE OF
SÃO PAULO



MONUMENTO NACIONAL RUÍNAS ENGENHO SÃO JORGE DOS ERASMOS

Responsável técnico | *Technical responsibility*

Desconhecido

Unknown

Projeto e construção | *Design and construction*

1534

Localização | *Location*

Rua Alan Cíber Pinto, 96

Vila São Jorge, Santos, SP, CEP 11085-625

Tombamento | *Heritage*

Iphan (1963), Condephaat (1974), Condepasa (1990)

Localizado na Ilha de São Vicente, trata-se da mais antiga evidência física preservada da colonização portuguesa em território brasileiro, contendo vestígios materiais de um engenho de açúcar construído em 1534. A propriedade recebeu este nome por volta de 1540, quando foi vendida ao comerciante flamengo Erasmo Schetz, que ali construiu uma capela dedicada a São Jorge. O Engenho entrou em decadência no final do século 16, tendo sido vendido em 1620 e provavelmente abandonado após o século 18. Em 1958, a área do Engenho foi doada por seu proprietário, Otávio Ribeiro de Araújo, à Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP (FFLCH), o que possibilitou a primeira investigação sistemática do sítio arqueológico. O conjunto arquitetônico tombado, em estado de ruína, está disposto ao longo de uma área principal na qual se destaca um “pavilhão” de paredes em pedra e cobertura em duas águas, supostamente destinado à produção do açúcar e parcialmente reconstruído nos anos 1960 sob orientação do arquiteto Luís Saia. Em área lindeira, se assenta estrutura que provavelmente definia uma capela, próxima a qual foram encontradas ossadas, provavelmente de trabalhadores do engenho. Hoje, a propriedade é utilizada como centro de pesquisa, cultura e extensão universitária, produzindo e difundindo conhecimento sobre a história da ocupação europeia do território, centrando-se no estudo das relações sociais e das técnicas construtivas e produtivas coloniais.



Foto: Matheus Bonini/Acervo CPC-USP.

Located on the Island of São Vicente, this site represents the oldest preserved physical evidence of Portuguese colonization in Brazilian territory, containing material remains of a sugar mill built in 1534. The property received its name around 1540, when it was sold to the Flemish merchant Erasmo Schetz, who built a chapel there dedicated to Saint George. The mill fell into decline at the end of the 16th century, having been sold in 1620 and likely abandoned after the 18th century. In 1958, the area of the mill was donated by its owner, Otávio Ribeiro de Araújo, to USP's Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH), which enabled the first systematic investigation of the archaeological site. The listed architectural complex, in a state of ruin, is arranged around a main area where a “pavilion” with stone walls and a gabled roof stands out – supposedly intended for sugar production and partially reconstructed in the 1960s under the guidance of architect Luís Saia. In an adjoining area lies a structure likely to have defined a chapel, near which skeletal remains were found – most probably old mill workers. Today, the property serves as a center for university research, culture, and outreach, producing and disseminating knowledge about the history of European occupation of the territory, with a focus on the study of social relations and colonial construction and production techniques.

MUSEU REPUBLICANO DE ITU

MUSEU PAULISTA

Responsável técnico | *Technical responsibility*

Desconhecido

Unknown

Projeto e construção | *Design and construction*

Primeira metade do século XIX

First half of the 19th century

Localização | *Location*

Rua Barão de Itaim, 67

Centro Histórico, Itu, SP, CEP 04720-030

Tombamento | *Heritage*

Iphan (1967), Condephaat (1980)

Este casarão do século 19 integra o conjunto de imóveis geridos pelo Museu Paulista na cidade de Itu, que abrigam um extenso acervo material sobre o período de configuração do regime republicano no Brasil. Construído e habitado pela família Almeida Prado, de tradição cafeeicultora, o casarão abrigou a Convenção Republicana de Itu em 1873, marco histórico da fundação do Partido Republicano Paulista. No contexto de sua abertura como Museu Republicano “Convenção de Itu”, em 1923, quando a direção do Museu Paulista estava a cargo do historiador Affonso Taunay, o edifício teve seus ambientes internos modificados e sua decoração histórica reconstituída. Estruturado em taipa de pilão, com divisórias internas em taipa de mão, o edifício organiza-se em um volume único de dois pavimentos que ocupa a quase totalidade do lote, liberando espaço para um pátio ajardinado aos fundos. A fachada de inspiração neoclássica apresenta composição simétrica, na qual se destaca a porta principal em arco pleno, a platibanda ornamentada e os azulejos decorativos. Tombado por sua importância arquitetônica e histórica e vinculado à USP desde 1934, o edifício abriga biblioteca, eventos culturais, atividades museológicas e educativas, apoiando-se em extenso acervo material.



Foto: Eduardo Costa/Acervo CPC-USP.

This 19th-century townhouse is part of the group of properties managed by Museu Paulista in the city of Itu, which house an extensive material collection on the period of the formation of the republican regime in Brazil. Built and inhabited by the Almeida Prado family, known for their coffee-growing tradition, the townhouse hosted the Republican Convention of Itu in 1873, a historical milestone in the founding of Partido Republicano Paulista, the state's Republican Party. In the context of its opening as Museu Republicano "Convenção de Itu" in 1923, under the direction of historian Affonso Taunay, the building's interior spaces were modified and its historical decor reconstructed. Built using rammed earth, with internal partitions in wattle and daub, the building is arranged in a single two-story volume that occupies nearly the entire lot, leaving room for a garden courtyard at the back. The façade inspired by neoclassical architecture features a symmetrical composition, highlighted by a round-arched main entrance, an ornamented parapet, and decorative tiles. Listed for its architectural and historical significance and affiliated with USP since 1934, the building houses a library, cultural events, museological and educational activities, and is supported by an extensive material collection.

ANTIGA SEDE DA ESCOLA ESTADUAL CESÁRIO BASTOS

ESCOLA POLITÉCNICA

Responsável técnico | *Technical responsibility*

Arquiteto Manuel Sabater e Construtor Alfredo Cajado Lemos

Architect Manuel Sabater and Builder Alfredo Cajado Lemos

Projeto e construção | *Design and construction*

1907–1914

Localização | *Location*

Praça Narciso de Andrade, s/nº

Vila Matias, Santos, SP, CEP 11740-000

Tombamento | *Heritage*

Condephaat (2010), Condepasa (1992)

A antiga sede da Escola Estadual Cesário Bastos foi construída para receber as instalações do Grupo Escolar de Santos, instituído em 1900 como parte da política de promoção do ensino público primário pelo governo estadual durante a Primeira República (1889–1930). O crescimento das turmas de alunos demandou espaços maiores e mais adequados, resultando no projeto de uma nova escola que iniciou atividades em 1916. Articulado simetricamente em torno de um pátio central, o edifício tem 30 salas de aula em dois pavimentos arejados e bem iluminados, construídos em tijolos de barro, e é acessado lateralmente por entradas específicas para meninas e meninos. Dos elementos arquitetônicos que lhe são característicos, destacam-se os alto-relevos em gesso, as escadarias em mármore em suas extremidades e o forro em madeira de lei. Doado à USP em 2012, o edifício abrigou o curso de Engenharia de Petróleo da Escola Politécnica até 2020, quando este retornou à capital paulista. Com valor cultural, histórico e arquitetônico, remanescente da expansão urbana da cidade de Santos e do desenvolvimento do sistema educacional paulista, atualmente sedia serviços administrativos para as atividades do curso em Engenharia de Petróleo.



Foto: Gabriel Fernandes/Acervo CPC-USP.

The former headquarters of Escola Estadual Cesário Bastos was built to house the facilities of the Grupo Escolar de Santos, established in 1900 as part of the State Government's policy to promote public primary education during the First Brazilian Republic (1889–1930). The growth of student enrollment required larger and more suitable facilities, leading to the design of a new school, which began operating in 1916. Symmetrically arranged around a central courtyard, the building comprises 30 classrooms distributed across two well-ventilated and naturally lit floors, built in clay bricks, and is accessed laterally through separate entrances for girls and boys. Notable architectural elements include the plaster bas-reliefs, marble staircases located at both ends of the building, and hardwood ceilings. Donated to USP in 2012, the building housed the Petroleum Engineering program of Escola Politécnica until 2020, when the program returned to the city of São Paulo. Possessing cultural, historical, and architectural significance, evocative of Santos's urban expansion and the development of São Paulo's public education system, it currently houses administrative functions for the Petroleum Engineering program.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

Responsável técnico | *Technical responsibility*

Agrônomo Leon A. Morimont, Projetista José Van Humbeek,
e Arquiteto Arséne Puttmans
*Agronomist Leon A. Morimont, Designer José Van Humbeek,
and Architect Arséne Puttmans*

Projeto e construção | *Design and construction*

1891–1892, 1895–1896, 1905–1907

Localização | *Location*

Avenida Pádua Dias, 11
Campus de Piracicaba da USP, Piracicaba, SP, CEP 13418-260

Tombamento | *Heritage*

Condephaat (2006), Codepac (2002)

Idealizada na década de 1880 pelo agrônomo e veterinário Luiz Vicente de Souza de Queiroz, filho do Barão de Limeira, a escola agrícola de Piracicaba teve seu projeto original alterado algumas vezes entre o final do século 19 e o início do século 20. Abandonada por Queiroz em 1892, a construção foi assumida pela Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, em 1896, novamente abandonada no ano seguinte e finalmente retomada em 1905, após revisão do projeto pela Diretoria de Obras Públicas. Inaugurado em 1907, seis anos após o início oficial de seu funcionamento, o edifício-sede sofreu alterações arquitetônicas significativas em 1945. Além desta edificação, organizada simetricamente em três corpos, e de alguns pavilhões anexos construídos a partir de 1929, é tombado também o parque que circunda o conjunto arquitetônico, consolidando o complexo como bem cultural, histórico, arquitetônico e ambiental. Em 1931 a instituição foi rebatizada de “Escola Superior de Agricultura”, e em 1934, definitivamente incorporada à estrutura da USP. Ainda hoje a Escola estabelece o padrão para o desenvolvimento de políticas públicas de apoio à agricultura, tendo ampliado o escopo de sua formação para as áreas mais amplas das ciências sociais aplicadas e ambientais.



Foto: Marcos Santos/USP Imagens.

Conceived in the 1880s by agronomist and veterinarian Luiz Vicente de Souza de Queiroz, son of the Baron of Limeira, the agricultural school of Piracicaba underwent several modifications to its original project between the late 19th and early 20th centuries. Abandoned by Queiroz in 1892, the construction was taken over by the São Paulo State Department of Agriculture in 1896, once again abandoned the following year, and finally resumed in 1905 after the project was revised by the Diretoria de Obras Públicas. Inaugurated in 1907, six years after the official beginning of its activities, the main building underwent significant architectural changes in 1945. In addition to this edifice, symmetrically organized into three wings, and some annex pavilions built from 1929 onwards, the surrounding park is also protected, consolidating the complex as a cultural, historical, architectural, and environmental heritage site. In 1931, the institution was renamed “Escola Superior de Agricultura”, and in 1934, it was permanently incorporated into USP’s structure. To this day, the School sets the standard for the development of public policies supporting agriculture, having expanded its academic scope to include broader fields within applied social and environmental sciences.

CAMPUS DE RIBEIRÃO PRETO

Responsável técnico | *Technical responsibility*

Desconhecido (Fazenda Monte Alegre)
Departamento de Obras Públicas do Estado de São Paulo
(Escola Prática de Agricultura Getúlio Vargas)
Unknown (Monte Alegre Farm)

*São Paulo State Government Department of Public Works
(Escola Prática de Agricultura Getúlio Vargas)*

Projeto e construção | *Design and construction*

Segunda metade do século XIX (Fazenda Monte Alegre)
Década de 1940 (Escola Prática de Agricultura Getúlio Vargas)
*Second half of the 19th century (Monte Alegre Farm)
1940s (Escola Prática de Agricultura Getúlio Vargas)*

Localização | *Location*

Avenida Bandeirantes, 3900
Monte Alegre, Ribeirão Preto, SP, CEP 14040-900

Tombamento | *Heritage*

Condephaat (1994)

Este campus ocupa a propriedade da antiga Fazenda Monte Alegre, construída no século 19 para o cultivo de café. Em 1940, a fazenda foi desapropriada pelo governo do estado para a criação da Escola Prática de Agricultura Getúlio Vargas, na esteira da fundação de outros centros de educação rural pelo país, agregando à propriedade um conjunto de edifícios anexos projetados pelo Departamento de Obras Públicas do Estado. Os edifícios foram implantados na paisagem em diálogo com o arranjo espacial das antigas propriedades rurais, daí a escolha do estilo neocolonial, acompanhados das infraestruturas necessárias ao programa educativo, sediando residências para professores e funcionários, pavilhões para prática agrícola e ginásio de esportes. Outras construções foram adicionadas a partir de 1952, quando a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, criada em 1948, passou a ocupar a propriedade e seus edifícios. Tombado como bem arquitetônico representativo da cultura material agrícola paulista e do desenvolvimento científico nacional, o Campus também é considerado patrimônio ambiental, dada a densidade de sua área verde. Atualmente sedia 24 cursos de graduação, abrigando núcleos de pesquisa, bibliotecas, museus e postos de atendimento médico-odontológico, incluindo o Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto.



Foto: USP Imagens.

This campus occupies the site of the former Monte Alegre Farm, established in the 19th century for coffee cultivation. In 1940, the farm was expropriated by the state government for the creation of Escola Prática de Agricultura Getúlio Vargas, part of a broader national initiative to establish rural education centers. A set of annex buildings was added to the property, designed by the State Department of Public Works. These structures were integrated into the landscape in dialogue with the spatial layout of traditional rural estates, hence the choice of the neocolonial architectural style. The complex included infrastructure to support the educational program, such as residences for faculty and staff, pavilions for agricultural practice, and a sports gymnasium. Additional buildings were constructed starting in 1952, when Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, founded in 1948, began operating on the property and using its facilities. The Campus is listed as an architectural heritage site for its representation of São Paulo's agricultural material culture and its contribution to national scientific development. It is also recognized as an environmental heritage site, given the density of its green areas. Today, it hosts 24 undergraduate programs and houses research centers, libraries, museums, and medical-dental care units, including the city's Hospital das Clínicas.

CENTRO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL

Responsável técnico | *Technical responsibility*

Construtor Giuliano Parolo

Builder Giuliano Parolo

Projeto e construção | *Design and construction*

1908, 1922

Localização | *Location*

Rua Nove de Julho, 1227

Centro, São Carlos, SP, CEP 13560-042

Tombamento | *Heritage*

Condephaat (2019), FPMSC (2005)

Em processo de tombamento | *Tentative list*

Comdephaasc (desde/since 2011)

Inaugurado em 1908, o edifício foi originalmente construído para sediar a Società Dante Alighieri, fundada em 1902 pelos imigrantes italianos são-carlenses. Funcionou como centro cultural e educativo para os filhos dessa comunidade até o agravamento da II Guerra Mundial, momento em que a Sociedade, como muitas outras congêneres, seria dissolvida. Utilizado pela USP uma primeira vez em 1951 como sede da Escola de Engenharia de São Carlos, foi comprado pela Universidade apenas em 1985, quando ali se instalou a Coordenadoria de Difusão Científica e Cultural. Desde 1995, o Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC) ocupa este imóvel de dois pavimentos construído em tijolo de barro e madeira sob inspiração neoclássica, notável pela simetria, pelas janelas e portas em arco pleno, pelas pilastras, pela platibanda com frontão ornamentado, entre outros elementos arquitetônicos. No segundo pavimento, construído em 1922, destaca-se o balcão com gradil original da época da construção. Tombado por seu valor histórico para a memória do desenvolvimento urbano de São Carlos durante o ciclo econômico do café, o edifício materializa um vínculo significativo entre a USP e a comunidade são-carlense, fazendo lembrar dos ciclos econômicos e processos migratórios e difundindo os resultados da produção científica e cultural universitária. Dotado de espaços de uso educativo e biblioteca, sedia exposições e organiza minicursos, plantões de dúvida e visitas monitoradas.



Foto: Acervo CPC-USP.

Inaugurated in 1908, the building was originally constructed to house the Società Dante Alighieri, founded in 1902 by Italian immigrants in São Carlos. It functioned as a cultural and educational center for the children of this community until the aggravation of World War II, when the Society, like many similar associations, was dissolved. First used by USP in 1951 as the headquarters of Escola de Engenharia de São Carlos (EESC), the building was only purchased by the University in 1985, when it started housing Coordenadoria de Difusão Científica e Cultural. Since 1995, Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC) has been headquartered in this two-story building constructed in clay brick and wood, inspired by neoclassical architecture. It is notable for its symmetry, arched doors and windows, pilasters, platband with an ornamented pediment, among other architectural elements. The second floor, built in 1922, features a balcony with its original wrought-iron railing from the time of construction. Listed as a heritage site for its historical significance in the urban development of São Carlos during the coffee economy cycle, the building materializes a meaningful bond between USP and the local community. It stands as a reminder of economic cycles and immigration processes, while also disseminating the outcomes of the University's scientific and cultural production. Equipped with educational spaces and a library, it hosts exhibitions and organizes short courses, tutoring sessions, and guided tours.

EDIFÍCIO PROFESSOR DOUTOR THEODORETO DE ARRUDA SOUTO (E-1) ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS

Responsável técnico | *Technical responsibility*

Arquiteto Hélio Queiroz Duarte e Engenheiro Ernest Robert de Carvalho Mange

Architect Hélio Queiroz Duarte and Engineer Ernest Robert de Carvalho Mange

Projeto e construção | *Design and construction*

1952–1957

Localização | *Location*

Avenida Trabalhador São Carlense, 400
Parque Arnold Schmidt, São Carlos, SP, CEP 13566-590

Tombamento | *Heritage*

FPMSC (2005)

A construção do chamado edifício “E-1” esteve intimamente vinculada à expansão do ensino superior pelo interior de São Paulo, iniciado na década de 1940, com a criação da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC). Implantado em um terreno doado pela prefeitura às margens do núcleo urbano e projetado por profissionais com experiência na arquitetura educacional, o edifício segue rigorosamente os princípios modernistas, em articulação estrita com o conjunto edificado e paisagístico que deveria compor o Campus. Exemplar de experimentação construtiva para sua época, rompendo com a tradição estilística da arquitetura pública estadual, este grande volume com térreo em vão livre, pavimentos desimpedidos, janelas em fita e terraço jardim é estruturado por peças de concreto armado pré-moldadas, ritmadas por uma modulação fixa. Pelas dificuldades técnicas e orçamentárias decorrentes, o projeto sofreu alterações durante sua construção, que se deu em etapas, e o conjunto edificado do Campus se materializou de maneira diversa daquela originalmente planejada. Desde sua construção, o E-1 já foi ocupado por atividades de ensino e pesquisa, e atualmente sedia usos administrativos da EESC, comprovando a versatilidade e a qualidade ambiental de seus espaços. Apesar das transformações de uso, o edifício ainda constitui um marco simbólico para a comunidade universitária, que ocupa o pavimento térreo livremente em trânsitos, encontros e atividades diversas.

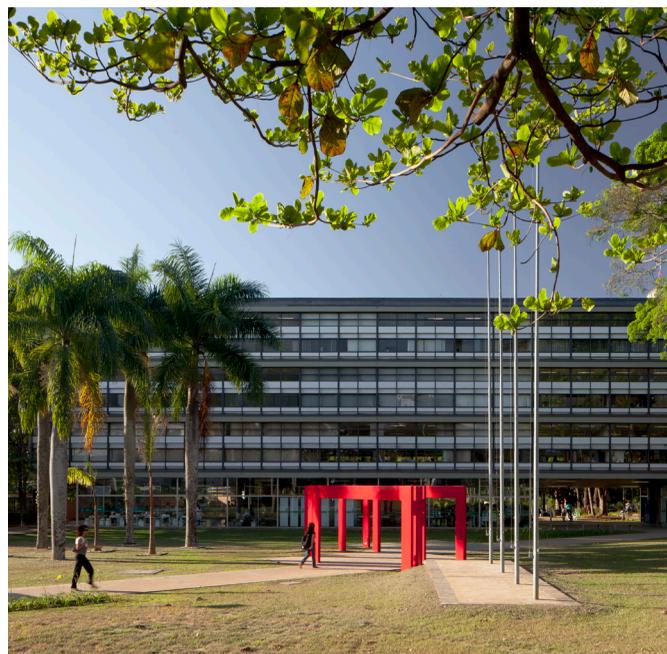


Foto: Eduardo Costa/Acervo CPC-USP.

The construction of the so-called “E-1” building was closely tied to the expansion of higher education into the countryside of the State of São Paulo, a movement that began in the 1940s when Escola de Engenharia de São Carlos (EESC) was founded. Built on land donated by the city government on the outskirts of the urban core and designed by professionals experienced in educational architecture, the building strictly follows modernist principles, maintaining close integration with the architectural and landscape ensemble envisioned for the Campus. An example of structural experimentation for its time, breaking with the stylistic tradition of state public architecture, this large volume features an open ground floor, unobstructed upper levels, ribbon windows, and a rooftop garden. It is structured with prefabricated reinforced concrete components arranged according to a fixed modulation. Due to technical and budgetary challenges, the project underwent changes during its phased construction, and the Campus ensemble ultimately diverged from its original plan. Since its completion, E-1 has housed teaching and research activities, and it currently accommodates the administrative offices of EESC, demonstrating the versatility and environmental quality of its spaces. Despite changes in use, the building remains a symbolic landmark for the university community, with its open ground floor continuing to serve as a space for circulation, encounters, and various activities.

LISTA DE SIGLAS GLOSSARY OF ACRONYMS

Codepac – Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural
(Município de Piracicaba)

Comdephaasc – Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio
Histórico, Artístico e Ambiental de São Carlos

Condepasa – Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de
Santos

Condephaat – Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo

Conpresp – Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio
Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo

FPMSC – Fundação Pró-Memória de São Carlos

Iphan – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor: Carlos Gilberto Carlotti Junior

Vice-Reitora: Maria Armanda do Nascimento Arruda

PRÓ-REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO

Pró-Reitora: Marli Quadros Leite

Pró-Reitor Adjunto: Hussam El Dine Zaher

CENTRO DE PRESERVAÇÃO CULTURAL

Diretora: Flávia Brito do Nascimento

Vice-Diretora: Joana Mello de Carvalho e Silva

CORPO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

Assistente de direção: Bruna Gabriela Elias

Analista de comunicação: Eduardo Kishimoto

Educadora: Maria Del Carmen Ruiz

Especialistas em laboratório: Ana Célia de Moura e
Gabriel Fernandes

Técnico administrativo: Dayane de Oliveira

Técnico de manutenção/obras: José Marcos Gonçalves

Centro de Preservação Cultural da Universidade de São Paulo

CPC-USP – Casa de Dona Yayá

Rua Major Diogo, 353, Bela Vista, São Paulo - SP

CEP 01324-001

www.usp.br/cpc

@cpcusp

facebook.com/cpcusp

youtube.com/@cpcusp





USP

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
PRÓ-REITORIA DE CULTURA
E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

epe

CENTRO DE
PRESERVAÇÃO
CULTURAL-USP

